

Artigo

CARTOGRAFIA E TERRITÓRIO DE ARAXÁ – MG: PASSADO E PRESENTE. UMA LEITURA E REPRESENTAÇÃO PRELIMINAR.

Roberta Maria Porfírio De Oliveira Borges

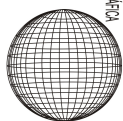
p. 65-96

revista

CIGA

CENTRO DE CARTOGRAFIA APLICADA E
TERRITÓRIO

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DEPTO. DE GEOGRAFIA



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DEPTO. DE GEOGRAFIA

T - T - T

Revista Eletrônica:
Tempo - Técnica - Território,
V.6, N.1 (2015), 65:96 ISSN:
2177-4366

DOI: <https://doi.org/10.26512/ciga.v6i1.20914>

Como citar este artigo:

BORGES, R. M. P. O. –Cartografia e Território de Araxá MG: Passado e Presente. Uma Leitura e Representação Preliminar. Revista Eletrônica: Tempo - Técnica - Território,v.6, n.1 (2015), p. 65:96 ISSN: 2177-4366. DOI: <https://doi.org/10.26512/ciga.v6i1.20914>

Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/ciga/>

Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

CARTOGRAFIA E TERRITÓRIO DE ARAXÁ – MG: PASSADO E PRESENTE. UMA LEITURA E REPRESENTAÇÃO PRELIMINAR.

Roberta Maria Porfírio De Oliveira Borges

Geógrafa, Bacharel em Geografia pela Universidade de Brasília (UnB). Pesquisadora Associada ao Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica da UnB (CIGA/UnB).

E-mail: robertinhaporfirio@gmail.com

RESUMO: O artigo apresenta com referências cartográficas coloniais e imperiais, a evolução da representação cartográfica da região compreendida entre os Rios Grande e Paranaíba, antes da consolidação do território de Araxá, com a criação do seu município. Também, com base nas informações oficiais sobre a formação administrativa de Araxá e dos municípios da região, o artigo demonstra a origem no território do Município de Araxá, do ano de 1835, de todos os municípios que hoje configuram a Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (66 municípios), além de partes da Mesorregião do Noroeste de Minas (5 municípios) e da Mesorregião Central Mineira (5 Municípios), totalizando 76 municípios. Concluindo que 8,9% dos municípios do Estado brasileiro de Minas Gerais e 1,3% dos municípios do país são oriundos do território de Araxá.

Palavras-chave: Araxá – Minas Gerais - Cartografia – Território - História – origem dos municípios - Triângulo Mineiro – formação administrativa

ABSTRACT: The article demonstrates with colonial and imperial cartographic references the evolution of the cartographic representation of the region between the Rivers Grande and Paranaíba before the consolidation of the Araxá's territory with the creation of it's county. As well, based on official information about Araxá's administrative forming and of the regional counties forming, this article confirms the rise in the territory of the Araxá's county, by the year of 1835, of all the counties that now are the Mesoregion of the Triangulo Mineiro and Alto Paranaíba (66 counties), as well as parts of the mesoregion of the Northwest Minas Gerais (5 counties) and the Central Mineira mesoregion (5 counties), totaling 76 counties. Therefore 8.9% of the counties of the Brazilian state of Minas Gerais come from the territory of Araxá.

keywords: araxa – minas gerais - cartography - territory - history - origin of counties – triângulo mineiro - administrative forming

RÉSUMÉ: L'article montre avec des références cartographiques coloniales et impériales de l'évolution de la représentation cartographique de la région entre les rivières Grande et Paranaíba

through the consolidation of the territory of Araxá with the creation of its county. In addition, based on official information on Araxá administrative structure and regional municipalities forming the county, this article confirms the increase in the territory of Araxá, from 1835, of all the counties that currently form the Triângulo Mineiro and Alto Paranaíba (66 counties), as well as parts of the central-northwest mesoregion of Minas Gerais (5 counties) and the central mining mesoregion (5 counties), totaling 76 counties. Consequently, 8.9% of the counties of the Brazilian state of Minas Gerais come from the territory of Araxá.

Mots-clés: Araxá – Minas Gerais - Cartographie - Territoire - Histoire - origine des comtés - Triangle Mineiro - administratives formant

APRESENTAÇÃO

Araxá, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba são recorrentemente objetos de estudos e publicações da atualidade em diversas áreas do conhecimento. Em uma perspectiva geográfica, podemos destacar as abordagens sobre: identidades regionais, movimentos sociais e ideologia política de Longhi (1997); territorialidade e conflitos rurais de Silva e Almeida (2001); o sítio arqueológico do Quilombo do Campo Grande em Ibiá e a territorialidade da cultura de matriz africana na região de Anjos (2010); produção agroindustrial e reforma agrária de Júnior (2012); regionalismo de Souza, Silva e Leão (2013). Há ainda o embasamento histórico dado pela obra de Martins (2008), que foi forte referência e ponto de partida para grande parte da investigação sobre a formação do território de Araxá aqui apresentada.

Considerando que os dados geográficos se tornam mais significativos e possibilitam outras construções analíticas quando observados em um contexto espacial, recorrer aos recursos da cartografia para visualizar a distribuição dos fenômenos territoriais constitui-se em processo básico de trabalho (ANJOS, 2000, pp. 37-38), o artigo tem como objetivo mostrar com registros cartográficos as bases da formação do Município de Araxá, expondo um panorama de como Araxá aparece na representação cartográfica colonial e imperial, o crescimento da importância do seu território na Cartografia Oficial e a consolidação territorial com a criação do Município de Araxá em 1831, além de demonstrar (Quadro 4 e Figura 12) a origem, oriunda desse território de Araxá, de 76 municípios do Estado de Minas Gerais, que hoje englobam todo o território da Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (66 Municípios) e também de partes das Mesorregiões do Noroeste de Minas (Presidente Olegário, São Gonçalo do Abaeté, Lagamar, Lagoa Grande e Varjão

de Minas) e Central Mineira (Abaeté, Morada Nova de Minas, Biquinhas, Paineiras e Cedro do Abaeté) (Figura 11 – 1995-2015).

O artigo está dividido em cinco partes. Primeiro é apresentada uma breve historiografia tomando como referência o período de 1608 a 1835. Na seguinte fazemos um panorama das principais obras cartográficas Coloniais e Imperiais que trazem a representação do território estudado no período de 1706 a 1826. Depois, com base nas informações oficiais fornecidas pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é apresentado o processo de divisão do município de Araxá de 1835 até 2015 com a configuração da divisão administrativa do território no decorrer do tempo. Após as conclusões e recomendações, finalmente é apresentada a bibliografia utilizada, especialmente as fontes da documentação cartográfica antiga analisada no panorama cartográfico e dos documentos históricos coloniais e imperiais que embasaram a elaboração do quadro *Formação do Território do Município de Araxá – 1608 a 1835* (Quadro 1).

1. ARAXÁ, MINAS E BRASIL – UMA BREVE HISTORIOGRAFIA DA FORMAÇÃO TERRITORIAL E ADMINISTRATIVA REGIONAL

Araxá é um município do estado de Minas Gerais, este localizado na região sudeste do Brasil. Minas Gerais é o estado brasileiro que possui o maior número de municípios, são 853 municípios organizados em 66 Microrregiões que constituem 12 Mesorregiões (Figura 1). Na divisão política atual, Araxá encontra-se na Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Figura 2), cujos sessenta e seis municípios são agrupados em sete Microrregiões: Araxá, Frutal, Ituiutaba, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba e Uberlândia (Figura 2). A Microrregião de Araxá é composta por dez municípios: Araxá, Campos Altos, Ibiá, Nova Ponte, Pedrinópolis, Perdizes, Pratinha, Sacramento, Santa Juliana e Tapira dos quais Araxá é o mais populoso (Figura 2) (IBGE, 2015).

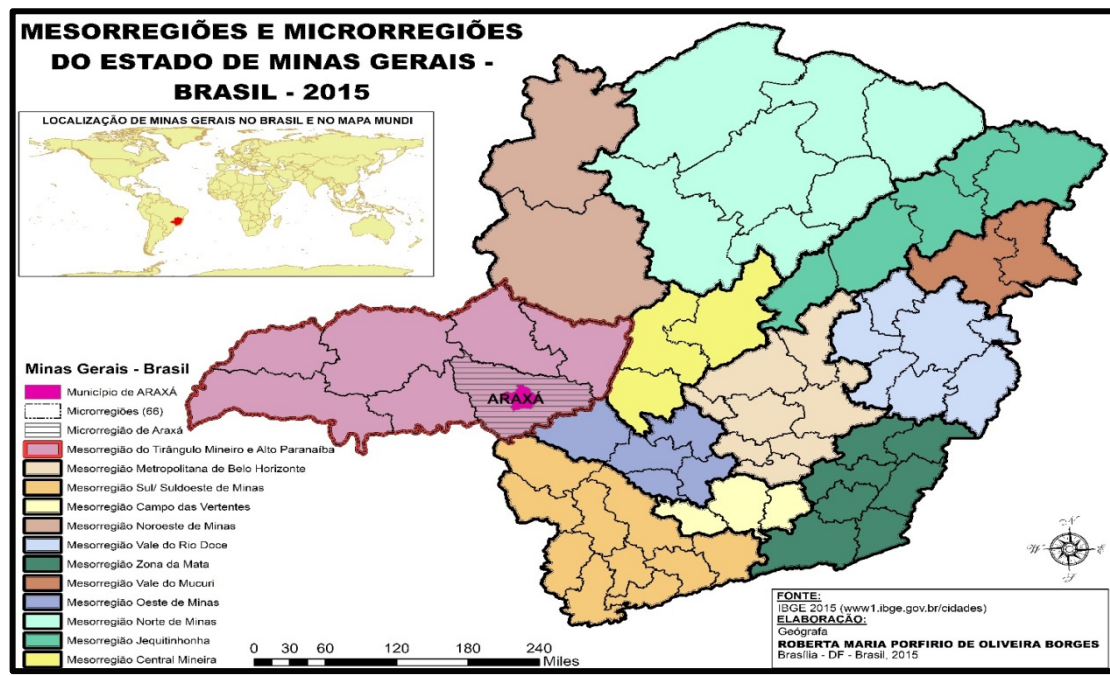


Figura 1 - Mesorregiões e Microrregiões do Estado de Minas Gerais – Brasil

MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DE ARAXÁ 2015 - MINAS GERAIS - BRASIL



Localização da Microrregião de ARAXÁ dentre as Microrregiões da Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



FONTE:
IBGE 2015 (www1.ibge.gov.br/cidades)
ELABORAÇÃO:
Geógrafa
ROBERTA MARIA PORFIRIO DE OLIVEIRA BORGES
Brasília - DF - Brasil, 2015

Localização da Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba em Minas Gerais



Localização de Minas Gerais no Brasil e no Mapa Mundi

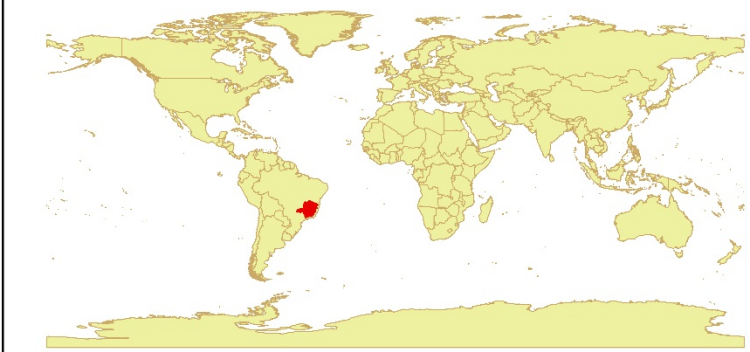


Figura 2 - Municípios da Microrregião de Araxá 2015 - Minas Gerais – Brasil

Segundo o IBGE (2015), os primeiros relatos sobre a região em que se encontra Araxá, compreendida entre o Rio Grande e o Rio Paranaíba (ambos afluentes do Rio Paraná), iniciam em 1669, com referências à existência de habitantes de matriz indígena no então chamado Sertão da Farinha Podre (Triângulo Mineiro).

Em 1709 foi desmembrada da Capitania do Rio de Janeiro a Capitania de São Paulo e Minas do Ouro. Apenas 12 anos depois, em 1721, foi desmembrada da Capitania de São Paulo a Capitania de Minas Gerais, aproximando mais o governo do interior e, em 1748, foi desmembrada da Capitania de São Paulo, juntamente com outras capitanias, a Capitania de Goiás, a qual, na prática, passou a administrar a Passagem do Rio Grande e das Velhas, no Sertão da Farinha Podre, que ficava no caminho para Goyaz, chamado de Picada de Goyaz (Quadro 1).

O Sertão da Farinha Podre, é um lugar que, até a chegada do movimento de resistência dos negros escravizados, os quilombolas, era o refúgio de comunidades de matriz indígena, sendo em 1748 e 1750 descrito no Conselho Ultramarino (1642 – 1833) como um “mar de índios do Pai-Pirá”. Os quilombos se desenvolveram neste lugar, sendo também o refúgio dos moradores dos quilombos destruídos na Grande Guerra do Campo Grande, especialmente, da Povoação do Ambrósio – Cristais, destruída em 1746. Os índios se aliaram aos negros quilombolas, ajudando nos combates da Guerra do Campo Grande, como no Grande Ataque ao Quilombo do Campo Grande ocorrido no Quilombo do Ambrósio (Ibiá) em 1759-1760. No Sertão da Farinha Podre, os índios que se aliaram aos negros sobreviveram, os que ficaram sozinhos morreram na miséria após a destruição dos quilombos do Campo Grande (Martins, 2008).

Nesta época, embalado pelo ouro e posição geográfica estratégica (caminho de São Paulo para Goiás), surgiu e cresceu o Arraial das Abelhas, depois chamado de Desemboque (Martins, 2008).

Com a demarcação de sesmarias neste Sertão foram formadas as primeiras fazendas de criação de gado e, a partir de 1770, Araxá recebe seus primeiros moradores, em 1780 já estava configurado o Arraial, em 1791 foi criada a Freguesia de São Domingos do Araxá (Rosa, 2011). Na Carta *Mostrace neste mapa o Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas e parte da Capitania de Minas Geraes* de 1796 (Figura 9) há a indicação dos principais marcos geográficos da região nesta época, especialmente da Sesmaria do Barreiro do Araxá e do Julgado do Rio das Velhas, antes chamado Arraial das Abelhas, também de Arraial de Nossa Senhora do Desterro das cabeceiras do Rio das Velhas, dentre outros nomes, e posteriormente denominado Desemboque, como demonstrado em *Formação do Território do Município de Araxá – 1608 a 1835* (Quadro 1).

O declínio da mineração declinou também o Desemboque. O aumento da criação de gado fez o Araxá crescer e se consolidar. Elevada a Julgado de Araxá em 1811, desmembrou-se do Julgado de Desemboque e conseguiu a anexação do Sertão da Farinha Podre à Capitania de Minas Gerais em 1816 (Rosa, 2011). Esta configuração administrativa, da época do Julgado de Araxá, pode ser observada na *Carta Corografica Plana da Provincia de Goyaz e dos Julgados de ARAXÁ e DESEMBOQUE da Provincia de Minas Gerais* de 1826 (Figura 10).

Em 1831 Araxá foi elevada a vila. No ano de 1835 o município de Araxá abarcava todo o Sertão da Farinha Podre, lugar no qual Araxá foi o primeiro núcleo urbano que vingou e permaneceu, tornando-se oficialmente uma cidade em 1865 (Rosa, 2011). O Município de Araxá de 1835, que abrangia toda a região, aqui será chamado de o **Antigo Município de Araxá**. Em *Formação do Território do Município de Araxá – 1608 a 1835* (Quadro 1) toda a evolução administrativa da região de Araxá é demonstrada, especialmente a mudança de julgado para município em 1831, quando Araxá é elevado a Vila e torna-se sede do Município de São Domingos do Araxá.

Quadro 1

- FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ – 1608 A 1835 – HISTÓRICO DO TERRITÓRIO DAS UNIDADES AUTÔNOMAS E MODIFICAÇÕES ADMINISTRATIVAS RELACIONADAS						
TEMPO HISTÓRICO	UNIDADES AUTÔNOMAS - CAPITANIAS				TERRITÓRIO ENTRE O RIO GRANDE E O RIO PARANAÍBA ¹	
ANO	TERRITÓRIO DA CAPITANIA DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E MINAS	TERRITÓRIO DA CAPITANIA DE SÃO PAULO E MINAS DO OURO	TERRITÓRIO DA CAPITANIA DE MINAS GERAIS	TERRITÓRIO DA CAPITANIA DE GOIÁS	TERRITÓRIO DA MARGEM DIREITA DO RIO DAS VELHAS ²	TERRITÓRIO DA MARGEM ESQUERDA DO RIO DAS VELHAS
1608	CAPITANIA DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E MINAS					
1709	CAPITANIA DO RIO DE JANEIRO	CAPITANIA DE SÃO PAULO E MINAS DO OURO				
1721		CAPITANIA DE SÃO PAULO	CAPITANIA DE MINAS GERAIS			
1736	A PICADA DE GOYAZ É OFICIALMENTE ABERTA NA REGIÃO. ^B					
				MINAS DE GOYAZ ^A		Passagem do Rio Grande e das Velhas ^A

¹ Rio Grande e Rio Paranaíba pertencem à Bacia do Rio Paraná.

² Pertencente à bacia do Rio Paranaíba, este Rio das Velhas, antes chamava-se Rio das Abelhas e hoje chama-se Rio Araguari. (MARTINS T. J., 2008)

1748		CAPITANIA DE SÃO PAULO		CAPITANIA DE GOYAZ	Sertão da Farinha Podre ³	
(PARTE 1/3 - Continua)						
Continuação: FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ – 1608 A 1835 (PARTE 2 / 3)						
1752						Arraial do Rio das Velhas / Arraial das Abelhas ^B - Mineração ^A - Diamantes ^A
1766					Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas ⁴ (instituído oficialmente em 2 de março) abarca todo o Sertão da Farinha Podre.	
					Governo de Goyaz ordena “a prisão de todos aqueles que embarçarem a exploração do território (...) entre o Rio Paranaíba e o Rio das Velhas” ^A	Criada Milícia auxiliar de Ordenanças no Arraial das Abelhas (ou das Velhas) ⁵
1770 a 1779					1770 – Começam as primeiras fazendas de pastoreio na região de Araxá	Arraial de Nossa Senhora do Desterro das cabeceiras do Rio das Velhas ⁶⁷
1780 / 1789					1785 – Demarcação da Sesmaria do Barreiro 1788 – Celebração da primeira missa no território de Araxá ^C	Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas
1791					1791 – Criada a Freguesia de São Domingos do Araxá	Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas
1811					1811 – Araxá elevado a Julgado, desmembrado do Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas	Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas

³ Segundo o Ofício do Documento nº 1685 / 1772 (LISBOA), o Rio das Velhas limita as Capitânicas de Goiás e Minas Gerais, o que sugere o Desemboque na Capitania de Goiás e o Território de Araxá na Capitania de Minas Gerais. Documentos do mesmo arquivo também relatam dúvidas (Doc. nº 1967 / 1779) e disputa territorial entre as Capitânicas (Doc. nº 1685/1772 e 1532/ 1769). Segundo Martins, as fronteiras estavam certas e claramente demonstradas por outros documentos (MARTINS T. J., 2008) p. 548.

⁴ Chamado de Julgado de Nossa Senhora do Desterro do Rio das Velhas no Documento nº 2318 / 1789 (LISBOA)

⁵ Página 362 (MARTINS T. J., 2008) A mando de Luís Diogo Lobo da Silva (Governador da Capitania de Minas Gerais de 1763 a 1768).

⁶ Assim como em outros documentos da mesma fonte, no Ofício do Documento nº 1728/ 1773 (LISBOA), é chamado de “Arraial de Nossa Senhora do Desterro das cabeceiras do Rio das Velhas” nos atos da Administração Real.

⁷ A existência da dúvida de jurisdição e a afirmação do pertencimento do Arraial à Capitania de Goiás são expressos no Documento nº 1967 / 1779 (LISBOA)

1815/ 1816			Criada a Comarca de Paracatu ⁸ em 1815		1816 – Julgados de Araxá e do Desemboque, com todo o seu território, são integrados à Capitania de Minas Gerais, anexados a Comarca de Paracatu	
					Julgado do Araxá	Julgado do Desemboque ^B
(PARTE 2/3 - Continua)						
Continuação: FORMAÇÃO DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ – 1608 A 1835 (PARTE 3 / 3)						
1831					1831 – Araxá elevado a Vila, sede do Município de São Domingos do Araxá ⁹	
1835					1835 – O Município de Araxá abarca todo o Sertão da Farinha Podre ^D	
1865					1865 – Araxá elevado a Cidade	
Fontes: A - LISBOA, A. H. (s.d.). <i>Catálogo de Documentos Manuscritos Avulsos Referentes à Capitania de Goiás Existentes no Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa</i> . Lisboa, Portugal. (Documentos: nº 289/1746; 334/1747; 1419/ 1766; 1532/1769; 1685/1772; 1728/1773; 1967/1779; 2318/1789). B - MARTINS, T. J. <i>Quilombo do Campo Grande: História de Minas Que se Devolve ao Povo</i> . (Edição Ampliada ed.). Contagem, Minas Gerais, Brasil: Santa Clara, 2008. (p. 112; 124; 234; 362; 544; 553; 592-593). C - IBGE. (2015). <i>IBGE</i> . Fonte: Cidades: http://www1.ibge.gov.br/cidadesat/painel/historico (2015). D – ROSA, E. <i>Sertão da Farinha Podre</i> . Araxá, Minas Gerais: Erosan, 2011.						
Elaboração: Geógrafa Roberta Maria Porfírio de Oliveira Borges. Brasília – DF – Brasil, 2015.						

2. A CARTOGRAFIA E ARAXÁ – PRINCIPAIS REFERÊNCIAS CARTOGRÁFICAS COLONIAIS E IMPERIAIS

Entre as principais referências cartográficas coloniais e imperiais que retratam a região, foram encontradas cartas europeias e americanas, catalogadas como obras nos seguintes idiomas: Espanhol, Francês, Italiano, Inglês e Português, no entanto, todas possuem termos nos idiomas regionais brasileiros. As obras cartográficas foram selecionadas e dispostas em ordem cronológica (Quadro 2 e Obras nº I a VIII, respectivamente: Figuras 3 a 10) para análise em relação à historiografia da formação territorial e administrativa regional (*Formação do Território do Município de Araxá – 1608 a 1835 – Quadro 1*).

Os primeiros registros cartográficos da região traziam a hidrografia da Bacia do Rio Paraná, da qual são afluentes os dois rios, Rio Grande e Rio Paranaíba, que delimitam o território do Triângulo Mineiro, e alguns aspectos de relevo, no entanto, a representação limitava-se ao Rio Paraná, ou apenas a presença do encontro de dois afluentes formando o Rio Paraná. Em 1775 (Obra

⁸ A oeste do Rio São Francisco, ao sul separada pelo Rio Grande da comarca do Rio das Mortes e da Capitania de São Paulo. No entanto, há indefinição das fronteiras com a Capitania de Goiás, conforme a página 112. (MARTINS T. J., 2008)

⁹ Desmembrado do Município de Paracatu (IBGE, 2015)

nº V - Figura 7), época de crescimento da importância da região, aparecem especificados além do Rio Paranaíba e do Rio Grande, também o Rio das Velhas, onde (conforme já demonstrado no Quadro 1) à margem esquerda desenvolveu-se o Arraial de Nossa Senhora do Desterro das Cabeceiras do Rio das Velhas (Desemboque) e à margem direita desenvolveu-se o Arraial de São Domingos do Araxá (Araxá).

A evolução da representação cartográfica dessa região acompanha o histórico da evolução administrativa. As cartas luso-brasileiras aqui apresentadas foram realizadas com objetivo oficial de conhecimento para auxiliar a administração da região, como demonstra o título da carta *Mostrace neste mapa o Julgado das Cabeceiras do Rio das velhas e parte da Capitania de Minas Geraes com a devisa de ambas as Capitancias dado pelo Capitam* (Figura 9) que explicita a divisa das Capitancias e a autoria da divisa: “dada pelo Capitão”.

Quadro 2

PRINCIPAIS OBRAS CARTOGRÁFICAS COLONIAIS E IMPERIAIS RELACIONADAS AO TERRITÓRIO DE ARAXÁ – 1706 A 1826					
ANO Nº DA OBRA E REFERÊNCIA	TÍTULO ORIGINAL	TÍTULO TRADUZIDO	LOCAL E IDIOMA	PRINCIPAIS INFORMAÇÕES RELACIONADAS	AUTOR
1706 I (Figura 3)	<i>Zee en Land Reyse na Bresil, Rio de la Plata en de Zuyd Zee</i>	Jornada por terra e mar pelo Brasil depois Rio de La Plata e o Mar do Sul	Leiden / Holanda - Espanhol	R. Parana Topografias	Aa, Pieter van der
1729 II (Figura 4)	<i>A Map of Terra Firma, Peru, Amazone-land, Brasil & The North P. of La Plata</i>	Um mapa de Tierra Firme, Peru, Terra Amazônica, Brasil e o norte de La Plata	Londres / Inglaterra - Inglês	Rio Paraguay; Rio Parana; St Paul; St Vincent; Rich Gold Mines	Moll, Herman
1732 III (Figura 5)	<i>Carte de la Terre Ferme, du Peru, du Bresil, et du Pays des Amazones dress ée sur les mémoires les pus nouveaux & les</i>	Mapa de Tierra Firme, do Peru, do Brasil, e do país do Amazonas sobrepostas as novidades	Amsterdã / Holanda - Francês	R. Parana; Tupinikinsi	Chatelain, Henri Abraham
1750 IV (Figura 6)	<i>Carta Geográfica del Brésil</i>	Mapa Geográfico do Brasil	Veneza / Itália - Italiano	Fiume Parana; Topografias; Região retratada conforme a carta de Amsterdã, acrescida a topografia.	Delisle, Guillaume
1775 V (Figura 7)	<i>A Map of South America</i>	Um Mapa da América do Sul	Londres / Inglaterra - Inglês	Rio Grande; Rio Paranaíba; Rio das Velhas; Topografia.	D'Anville, Jean Baptiste Bourguignon
1796 VI (Figura 8)	<i>General Map of South America From the Best Surveys</i>	Mapa Geral da América do Sul a partir das melhores pesquisas	Nova Iorque / EUA - Inglês	Parana R.; R. das Mortes; Vila Rica; S. Juan del Rey; Topografia.	Reid, John

1796 VII (Figura 9)	<i>Mostre neste mapa o Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas e parte da Capitania de Minas Geraes com a divisa de ambas as Capitancias dado pelo Capitam</i>	Mostra-se neste mapa o Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas e parte da Capitania de Minas Geraes com a divisa de ambas as Capitancias dada pelo Capitão	Minas Gerais / Brasil - Português	Julgado do R. das Velhas Rio das Velhas Rio Grande Rio Quebra-anzoes Barreiro	Rocha, José Joaquim da
1826 VIII (Figura 10)	<i>Carta Corografica Plana da Provincia de Goyas e dos Julgados de ARAXÁ e DESEMBOQUE da Provincia de Minas Gerais</i>	Carta Corográfica Plana da Província de Goiás e dos Julgados de ARAXÁ e DESEMBOQUE da Província de Minas Gerais	Goyaz / Brasil - Português	Araxá	Matos, Raimundo José da Cunha
<p>FONTES: <i>Biblioteca Nacional do Brasil:</i> Biblioteca Virtual da Cartografia Histórica do Século XVI ao XVIII. <i>Laboratório de Cartografia Histórica USP:</i> Biblioteca Digital de Cartografia Histórica da USP.</p> <p>ELABORAÇÃO: Geógrafa ROBERTA MARIA PORFÍRIO DE OLIVEIRA BORGES. Brasília – DF – Brasil, 2015.</p>					

Título Original: Zee en Land Reyse na Bresil, Rio de la Plata en de Zuyd ZeeTradução: *Jornada por terra e mar pelo Brasil, depois Rio de La Plata e o Mar do Sul*

Obra cartográfica de 1706, retrata a Costa leste da América do Sul e parte do interior do continente, de Pernambuco, passando pela Capital do Brasil Colônia: Salvador, até o Estreito de Magalhães. Nesta obra o território de Araxá aparece apenas com a bifurcação do R. Paraná, limitada a leste por uma serra, localização coerente com a da Serra da Canastra

Local: Leiden – Holanda
Idioma: Espanhol
Escala: 1:18.518.500
Autor: Aa, Pieter van der



SÃO SALVADOR DA BAHIA DE
TODOS OS SANTOS
CAPITAL DO BRASIL COLÔNIA
ATÉ 1763



RIO PARANÁ COM
A REPRESENTAÇÃO
DE ALGUNS
AFLUENTES

ENTRONCAMENTO
DE AFLUENTES
FORMANDO O RIO
PARANÁ

AFLUENTES QUE
FORMAM O RIO
SÃO FRANCISCO

FONTES: BIBLIOTECA VIRTUAL DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA DO SÉCULO XVI AO XVIII - BIBLIOTECA NACIONAL, 2015.
BIBLIOTECA DIGITAL DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA DA USP - LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA (LECH) - USP, 2015.
ELABORAÇÃO: GEÓGRAFA ROBERTA MARIA PORFÍRIO DE OLIVEIRA BORGES. BRASÍLIA - DF - BRASIL, 2015.

Figura 3 - Zee en Land Reyse na Bresil, Rio de la Plata en de Zuyd Zee – 1706

Título Original: A Map of Terra Firma, Peru, Amazone-land, Brasil & The North P. of La Plata

Tradução: *Um mapa de Terra Firme, Peru, Terra Amazônica, Brasil e o norte de La Plata*

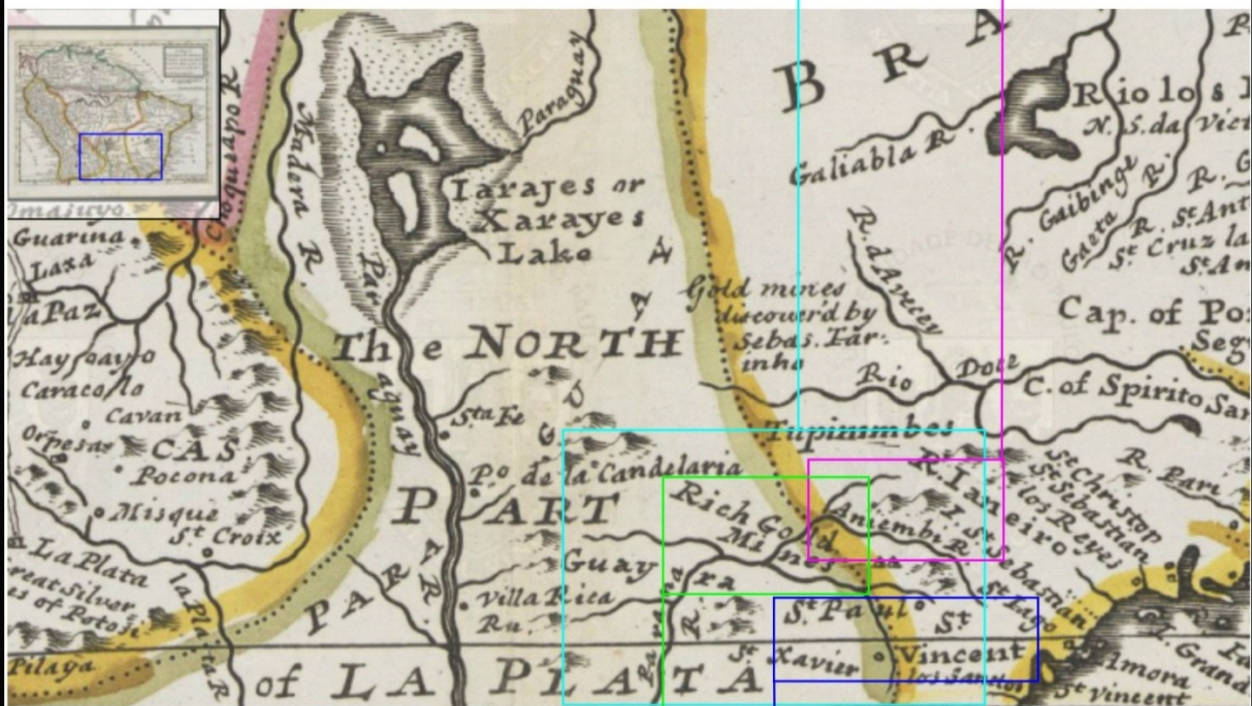
Obra cartográfica de 1729, retrata a América do Sul com detalhamento do interior do continente. Nesta obra o território de Araxá pode ser localizado apenas pela cabeceira do R. Paraná. Há um lugar próximo descrito como “Rich Gold Mines”, ao norte de “S. Paul” e “S. Vincent”. Destaque para a localização representada como fronteira entre Brasil e “The North Part of La Plata”.

Local: Londres – Inglaterra
 Idioma: Inglês
 Escala: 1:22.000.000
 Autor: Moll, Herman



RIO PARANÁ COM A REPRESENTAÇÃO DE ALGUNS AFLUENTES

ENTRONCAMENTO DE AFLUENTES FORMANDO O RIO PARANÁ



“Rich Gold Mines”
 Ricas Minas de Ouro

“St. Paul”
 SÃO PAULO
 “St. Vincent”
 SÃO VICENTE

FONTES: BIBLIOTECA VIRTUAL DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA DO SÉCULO XVI AO XVIII - BIBLIOTECA NACIONAL, 2015.
 BIBLIOTECA DIGITAL DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA DA USP - LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA (LECH) - USP, 2015.
 ELABORAÇÃO: GEÓGRAFA ROBERTA MARIA PORFÍRIO DE OLIVEIRA BORGES. BRASÍLIA - DF - BRASIL, 2015.

Figura 4 - A Map of Terra Firma, Peru, Amazone-land, Brasil & The North P. of La Plata – 1729

Título Original: Carte de la Terre Ferme, du Perou, du Bresil, et du Pays des Amazones dress ée sur les mémoires les plus nouveaux & les

Tradução: Mapa de Tierra Firme, do Peru, do Brasil, e do país do Amazonas sobrepostas as novidades

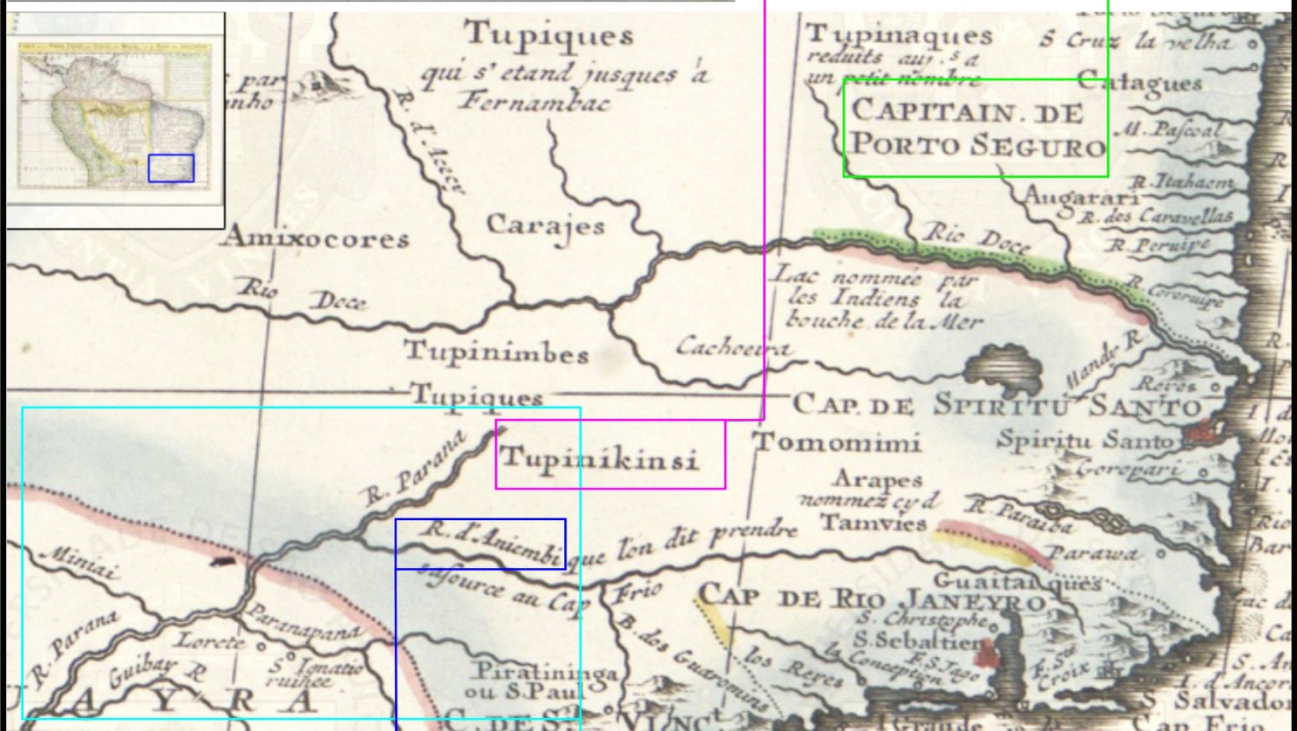
Obra cartográfica de 1732, retrata o entro e o norte da América do Sul com parte do interior do continente. Nesta obra o território de Araxá aparece em um vazio com a inscrição "Tupinikinsi" na nascente do R Paraná.

Local: Amsterdã –
Holanda
Idioma: Francês
Escala: 1:11.595.775,46
Autor: Chatelain, Henri
Abraham



CAPITANIA DE PORTO SEGURO

INÍCIO DO RIO
PARANÁ E PROVÁVEL
REGIÃO DE ARAXÁ



"R. D'ANIEMBI": RIO ANHEMBI,
HOJE DENOMINADO RIO TIETÊ

RIO PARANÁ COM A REPRESENTA O
DE ALGUNS AFLUENTES

FONTES: BIBLIOTECA VIRTUAL DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA DO SÉCULO XVI AO XVIII - BIBLIOTECA NACIONAL, 2015.
BIBLIOTECA DIGITAL DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA DA USP - LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA (LECH) - USP, 2015.
ELABORA O: GEÓGRAFA ROBERTA MARIA PORFÍRIO DE OLIVEIRA BORGES. BRASÍLIA - DF - BRASIL, 2015.

Figura 5 - Carte de la Terre Ferme, du Peru, du Bresil, et du Pays des Amazones dress ée sur les mémoires les pus nouveaux & les – 1732

Título Original: Carta Geográfica del BrésilTradução: *Mapa Geográfico do Brasil*

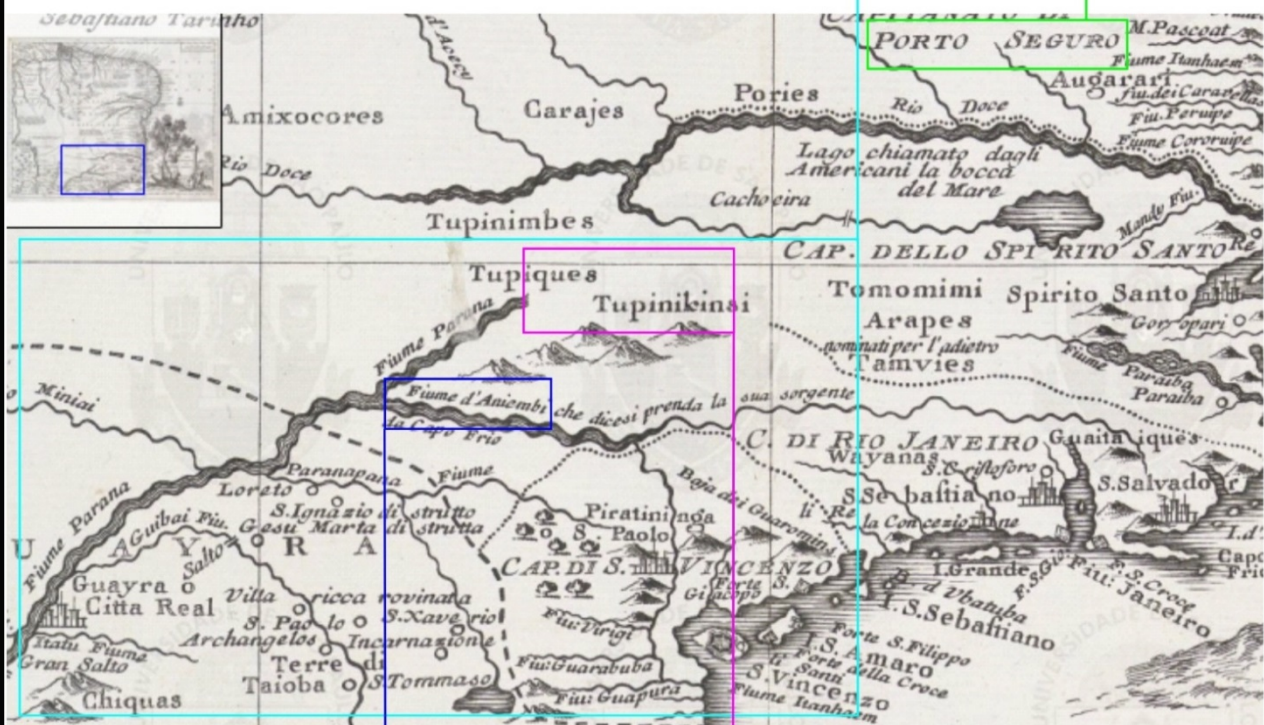
Obra cartográfica de 1750, retrata os atuais territórios do Brasil e do Paraguai, Costa leste da América do Sul e parte do interior do continente, repleto de informações como comunidades de matriz indígena, hidrografia e indicações dos principais núcleos urbanos e portos. Nesta obra o território de Araxá aparece em um vazio com a inscrição “Tupinikinsi” na nascente do R Paraná.

Local: Veneza – Itália
Idioma: Italiano
Escala: 1:8.890.560
Autor: Delisle, Guillaume



RIO PARANÁ COM
A REPRESENTAÇÃO
DE ALGUNS AFLUENTES

CAPITANIA DE PORTO SEGURO



“R. D’ANIEMBI”
RIO ANHEMBI,
HOJE DENOMINADO
RIO TIETÊ

INÍCIO DO RIO
PARANÁ E PROVÁVEL
REGIÃO DE ARAXÁ

FONTES: BIBLIOTECA VIRTUAL DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA DO SÉCULO XVI AO XVIII - BIBLIOTECA NACIONAL, 2015.
BIBLIOTECA DIGITAL DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA DA USP - LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA (LECH) - USP, 2015.
ELABORAÇÃO: GEÓGRAFA ROBERTA MARIA PORFÍRIO DE OLIVEIRA BORGES. BRASÍLIA - DF - BRASIL, 2015.

Figura 6 - Carta Geográfica del Brésil – 1750

Título Original: A Map of South America

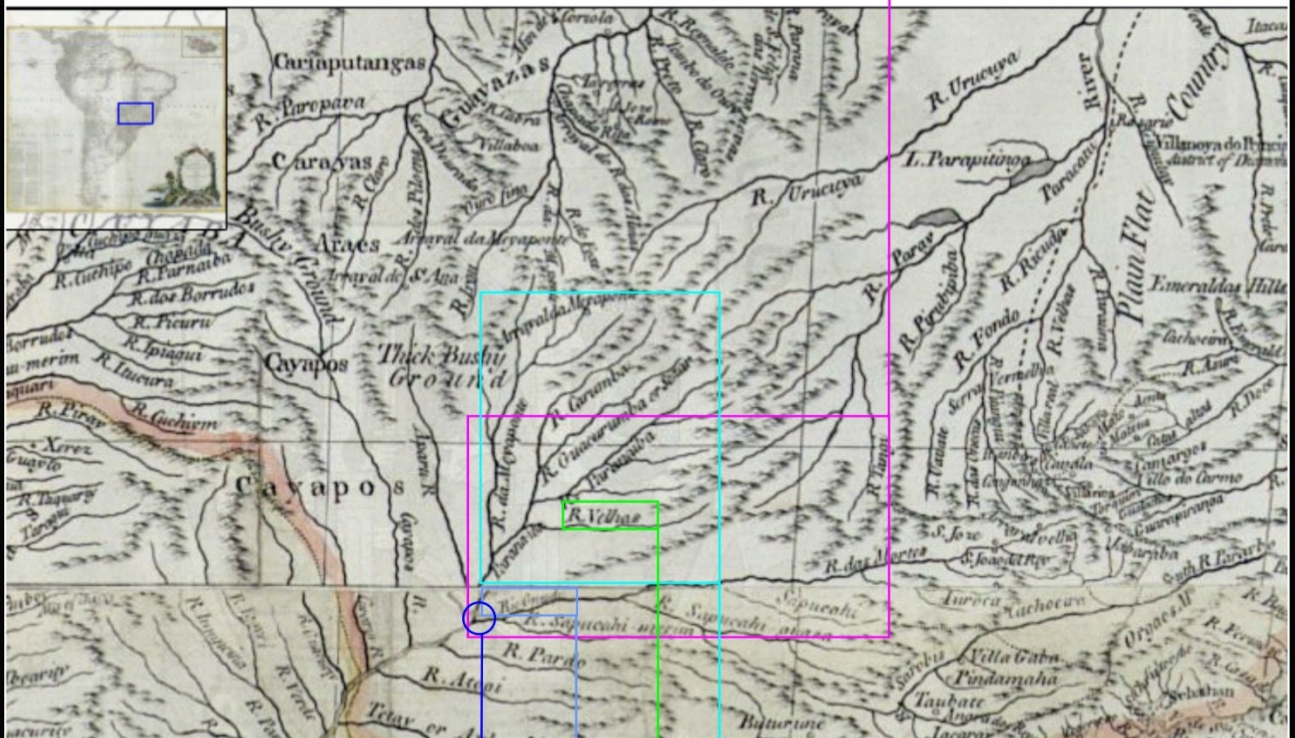
Tradução: *Um Mapa da América do Sul*

Obra cartográfica de 1775, retrata a América do Sul com grande detalhamento da hidrografia no sudeste do Brasil. Nesta obra o território de Araxá já pode ser melhor definido pelo Rio Grande, Paranaíba e especialmente pelo Rio das Velhas. Há a representação de uma serra com localização coerente com a da Serra da Canastra.

Local: Londres – Inglaterra
 Idioma: Inglês
 Escala: -
 Autor: D’Anville, Jean Baptiste Bourguignon



REGIÃO DE ARAXÁ:
 ENTRE O RIO
 PARANAÍBA E O
 RIO GRANDE,
 AFLUENTES DO RIO
 PARANÁ



ENTRONCAMENTO DO RIO PARANAÍBA
 E DO RIO GRANDE FORMANDO O RIO PARANÁ
 RIO GRANDE

RIO PARANAÍBA E SEUS AFLUENTES
 RIO DAS VELHAS

FONTES: BIBLIOTECA VIRTUAL DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA DO SÉCULO XVI AO XVIII - BIBLIOTECA NACIONAL, 2015.
 BIBLIOTECA DIGITAL DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA DA USP - LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA (LECH) - USP, 2015.
ELABORAÇÃO: GEÓGRAFA ROBERTA MARIA PORFÍRIO DE OLIVEIRA BORGES. BRASÍLIA - DF - BRASIL, 2015.

Figura 7 - A Map of South America – 1775

Título Original: **General Map of South America From the Best Surveys**

Tradução: *Mapa Geral da América do Sul a partir das melhores pesquisas*

Obra cartográfica de 1796, retrata a América do Sul, com hidrografia e relevo do interior do continente. Nesta obra, apesar de mais nova que a de 1775, o território de Araxá aparece apenas com a cabeceira do R. Paraná, sem que este esteja nomeado na carta.

Local: Nova Iorque – Estados Unidos da América
Idioma: Inglês
Escala: 1:23.191.551
Autor: Reid, John



SÃO SALVADOR DA BAHIA DE TODOS OS SANTOS, NESTE MAPA, DE 1796, APARECE COMO CAPITAL DO BRASIL, FUNÇÃO QUE HAVIA DESEMPENHADO ATÉ 1763. CONTINUOU SENDO A MAIOR CIDADE DA AMÉRICA PORTUGUESA ATÉ O INÍCIO DO SÉCULO XIX.



O ANTIGO RIO ANHEMBI JÁ É REPRESENTADO COM A DENOMINAÇÃO DE RIO TIETÊ

INÍCIO DO RIO PARANÁ REPRESENTADO SEM OS NOMES DOS SEUS RIOS AFLUENTES NA PROVÁVEL REGIÃO DE ARAXÁ

FONTES: BIBLIOTECA VIRTUAL DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA DO SÉCULO XVI AO XVIII - BIBLIOTECA NACIONAL, 2015.
BIBLIOTECA DIGITAL DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA DA USP - LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA (LECH) - USP, 2015.
ELABORAÇÃO: GEÓGRAFA ROBERTA MARIA PORFÍRIO DE OLIVEIRA BORGES. BRASÍLIA - DF - BRASIL, 2015.

Figura 8 - General Map of South America From the Best Surveys – 1796

Título Original: *Mostrace neste mapa o Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas e parte da Capitania de Minas Geraes com a divisa de ambas as Capitancias dado pelo Capitam*

Tradução: *Mostra-se neste mapa o Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas e parte da Capitania de Minas Gerais com a divisa de ambas as Capitancias dada pelo Capitão*

Obra cartográfica de 1796, retrata detalhadamente parte da Capitania de Minas Geraes e especialmente as cabeceiras do Rio das Velhas, do Julgado do mesmo nome, este na divisa da Capitania de Minas Geraes com a Capitania de Goyaz. Nesta obra o território de Araxá aparece em detalhe, onde na região entre o Rio Grande e o Rio Paranaíba, há o Rio das Velhas e o Rio Quebra-anzol, além do Julgado do Rio das Velhas, o Barreiro do Araxás, a Serra do Aracha e a Serra da Canastra.

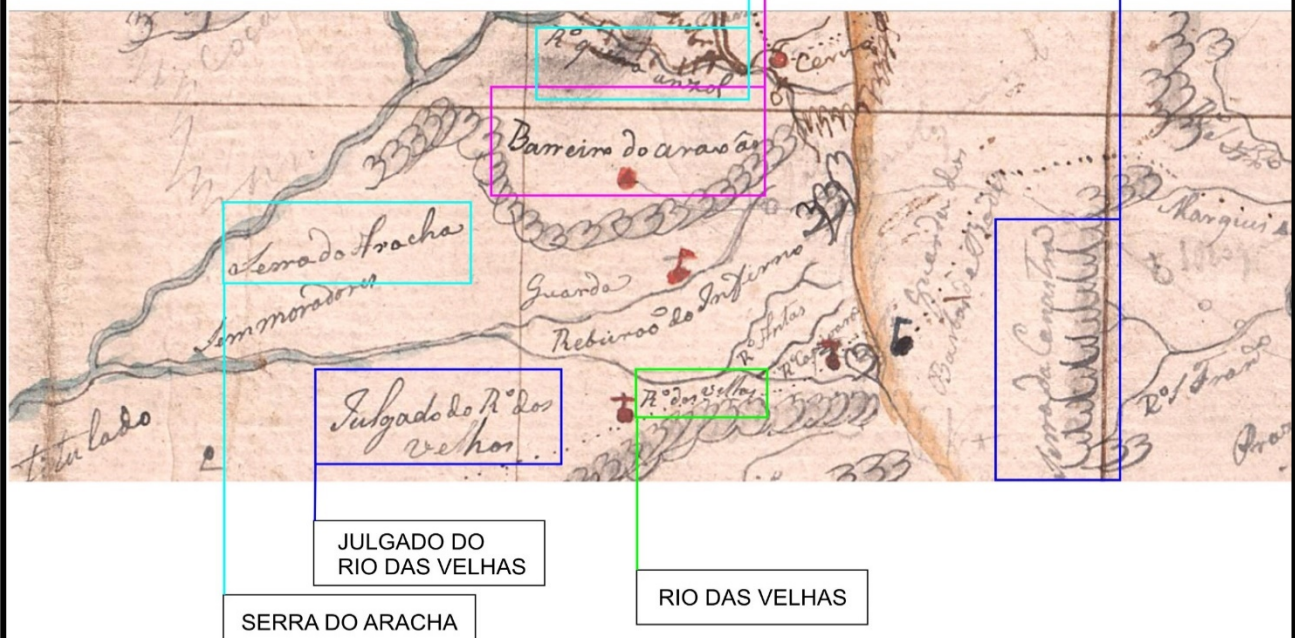
Local: Minas Gerais – Brasil
Idioma: Português
Escala: 1:30 léguas
Autor: Manuel, José



RIO QUEBRA-ANZOL
AFLUENTE DO RIO
PARANAÍBA

BARREIRO DO ARAXÁ
SESMARIA DEMARCADA
EM 1785

SERRA DA CANASTRA



SERRA DO ARACHA

JULGADO DO
RIO DAS VELHAS

RIO DAS VELHAS

FONTES: BIBLIOTECA VIRTUAL DA CARTOGRAFIA HISTÓRICA DO SÉCULO XVI AO XVIII - BIBLIOTECA NACIONAL, 2015.
BIBLIOTECA DIGITAL DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA DA USP - LABORATÓRIO DE ESTUDOS DE CARTOGRAFIA HISTÓRICA (LECH) - USP, 2015.
ELABORAÇÃO: GEÓGRAFA ROBERTA MARIA PORFÍRIO DE OLIVEIRA BORGES. BRASÍLIA - DF - BRASIL, 2015.

Figura 9 - Mostre neste mapa o Julgado das Cabeceiras do Rio das Velhas e parte da Capitania de Minas Geraes – 1796

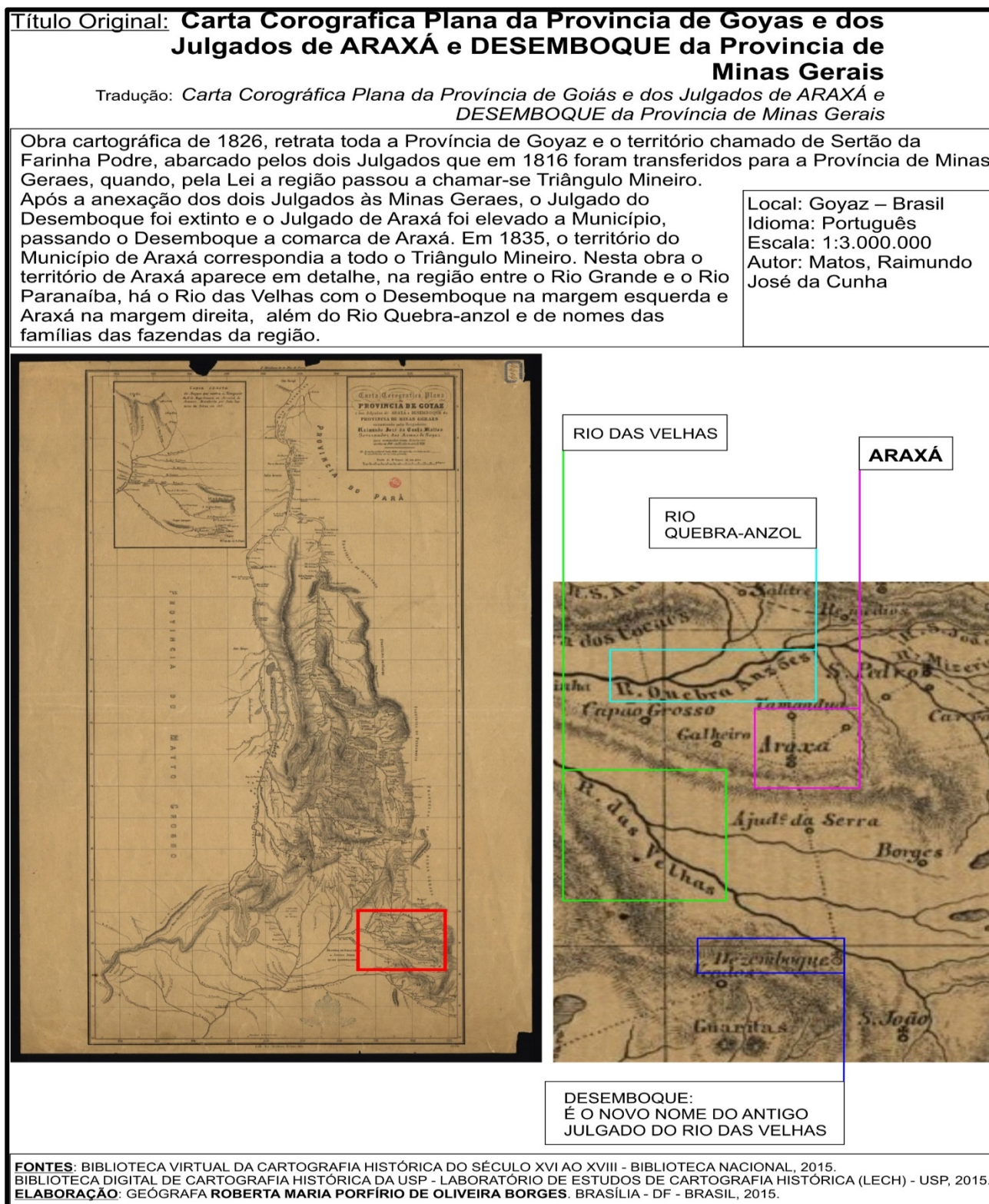


Figura 10 - Carta Corografica Plana da Provincia de Goyaz e dos Julgados de ARAXÁ e DESEMBOQUE da Provincia de Minas Gerais – 1826

Destaca-se o elevado nível de detalhamento e precisão das obras luso-brasileiras em relação as demais, a diferença pode ser observada especialmente entre as cartas *Mostrace neste mapa o Julgado das Cabeceiras do Rio das velhas e parte da Capitania de Minas Geraes com a devisa de ambas as Capitancias dado pelo Capitam* (Obra nº VII - Figura 9) e *General Map of South America From the Best Surveys* (Obra nº VI - Figura 8), que foram produzidas no mesmo ano. A *Carta Corográfica Plana da Provincia de Goyaz e dos Julgados de ARAXÁ e DESEMBOQUE da Provincia de Minas Gerais* (Figura 10) também merece destaque, ao trazer em uma carta com escala 1: 3.000.000 de 1826 uma representação detalhada de caminhos, principais localidades, hidrografia e relevo da região de Araxá daquela época.

3. PROCESSO DE DIVISÃO DOS MUNICÍPIOS A PARTIR DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ DE 1835

No ano de 1835 o município de Araxá abarcava todo o Sertão da Farinha Podre (Quadro 1), lugar no qual Araxá foi o primeiro núcleo urbano que vingou e permaneceu, tornando-se oficialmente uma cidade em 1865 (Rosa, 2011).

A partir de 1836, começou o processo de divisão do território do Município de Araxá, originando, até hoje, 76 municípios brasileiros, todos no estado de Minas Gerais (Quadro 4 e Figuras 12, 13 e 14). Em ampla pesquisa nos registros disponibilizados pelo IBGE (2015), foi feito o estudo da criação dos municípios, cujo resultado foi a constatação da abrangência do território do Município de Araxá em 1835 para além da Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba. Em 1835 o território do Município de Araxá correspondia aos territórios de 76 municípios do Estado de Minas Gerais, englobando todo o território da Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (66 Municípios) além de partes das Mesorregiões do Noroeste de Minas (Presidente Olegário, São Gonçalo do Abaeté, Lagamar, Lagoa Grande e Varjão de Minas) e Central Mineira (Abaeté, Morada Nova de Minas, Biquinhas, Paineiras e Cedro do Abaeté) (Figura 12 – 1995-2015). A origem destes é demonstrada na pesquisa e representada na organização sistematizada (conforme Quadro 3 e Figura 11) das informações oficiais encontradas sobre a criação de cada Município (Quadro 4).

Alguns territórios e frações de territórios pertenceram a diferentes municípios no decorrer das mudanças administrativas regionais, são meandros administrativos importantes, que demandam futura detalhada investigação. Visando facilitar a compreensão do processo aqui apresentado, consideramos a configuração administrativa local vigente no momento da criação de cada

município, de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE (2015), de forma simplificada, assim, adotamos o último ou o mais expressivo pertencimento do território na época do desmembramento para classificar a origem imediata do municípios. Por questões metodológicas, a delimitação territorial é baseada na configuração atual dos municípios, também dada pelo IBGE (2015) que, com a soma dos territórios dos municípios desmembrados, fazemos uma projeção da área (km²) (Figura 13 e Figura 14) e da delimitação do território dos municípios no tempo histórico (Figura 12), buscando representar sua configuração no passado (Figura 12 – 1835 a 1962).

A criação dos municípios foi dividida em gerações (Figura 11 e Quadro 4), considerando que o município de Araxá corresponde, em 1835, a totalidade da região (Figura 12 – 1835, Figura 13 e Figura 14), de forma similar a uma descendência familiar, os sete municípios criados pela divisão direta deste território correspondem à 1ª geração: Uberaba (1836), Patrocínio (1840), Carmo do Paranaíba (1848), Sacramento (1870), Ibiá (1923), Perdizes (1938) e Santa Juliana (1938). A 2ª geração corresponde a desmembramentos ocorridos de municípios da 1ª geração, a 3ª, de municípios da 2ª, a 4ª de municípios da 3ª e a 5ª de municípios da 4ª. Os municípios são classificados sequencialmente, de acordo com a data de criação de cada um, dentre os demais que foram desmembrados do mesmo município (Quadro 4). Ocorrendo, no futuro, novos desmembramentos, é possível acomodar os novos municípios na descendência seguindo a mesma lógica de classificação, de acordo com a ordem apropriada, inclusive, se necessário, em novas gerações.

Foi criado um código para cada município, denominado ‘Código de Origem Territorial do Município’, constituído, inicialmente, de seis campos separados por pontos (.), sendo o primeiro campo um prefixo (Arx), referente à origem no primeiro município criado (Araxá) seguido dos demais campos, cada um referente ao município ascendente de cada geração de municípios (Quadro 3). Ao final do código não há ponto, indicando que o último campo corresponde ao próprio município, classificado em relação aos demais que possuem exatamente a mesma procedência. A exceção é o código do Município de Araxá, este composto unicamente pelo prefixo e finalizado com ponto (Arx.)

Quadro 3

CÓDIGO DE ORIGEM TERRITORIAL DO MUNICÍPIO								
CAMPOS DE CLASSIFICAÇÃO SEPARADOS POR PONTO (.)								
<i>Origem Territorial</i>	<i>Campos utilizados</i>					<i>Campos possíveis</i>		
1º MUNICÍPIO CRIADO	1ª GERAÇÃO	2ª GERAÇÃO	3ª GERAÇÃO	4ª GERAÇÃO	5ª GERAÇÃO	6ª GERAÇÃO	7ª GERAÇÃO	...

REPRESENTADOS POR:								
Prefixo (letras)	Algarismo Romano	Letra Maiúscula	Algarismo Árábico	Letra Minúscula	Algarismo Árábico	Algarismo Romano	Letra Maiúscula	...
Arx.	I. (...)	A. (...)	1. (...)	a. (...)	1. (...)	I. (...)	A. (...)	...
Arx.	I.	A.	1.	a.	1			
Arx.I.A.1.a.1								
OBSERVAÇÃO: APÓS O ÚLTIMO CAMPO DO CÓDIGO DE ORIGEM TERRITORIAL NÃO HÁ PONTO , <u>EXCETO</u> O CÓDIGO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ (Arx.).								
ELABORAÇÃO: GEÓGRAFA ROBERTA MARIA PORFÍRIO DE OLIVEIRA BORGES . BRASÍLIA – DF – BRASIL, 2015								

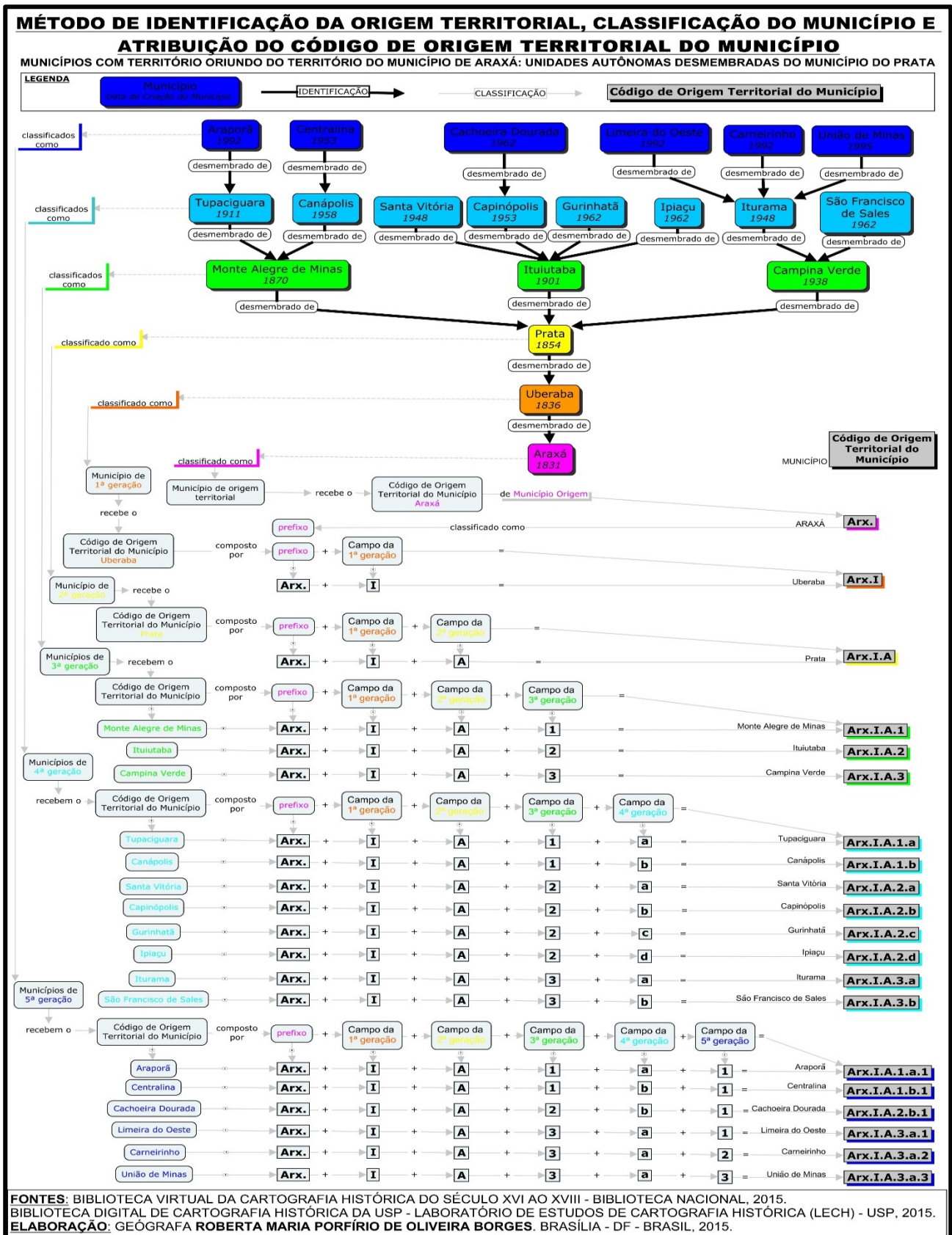


Figura 11 - Método de Identificação da Origem Territorial, Classificação do Município e Atribuição do CÓDIGO DE ORIGEM TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

Quadro 4

– TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ - SÉCULO XVIII AO SÉCULO XXI – MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS ORIGINÁRIOS DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ DE 1835								
ORDEM DE CRIAÇÃO	CÓDIGO DE ORIGEM TERRITORIAL DO MUNICÍPIO	1ª geração de municípios oriundos do território do Município de Araxá DE 1835	Municípios criados em subdivisões de municípios criados a partir do território do município de Araxá					Nome / Ano / Instrumento Legal de Criação do Município: LP: Lei Provincial; LE: Lei Estadual; D-LE: Decreto-Lei Estadual
			1ª geração	2ª geração	3ª geração	4ª geração	5ª geração	
1º	Arx.	Araxá 1831					Araxá 1831 LP nº 04/04/1831	
2º	Arx.I	Uberaba 1836					Uberaba 1836 LP nº 28 22/02/1836	
6º	Arx.I.A		Prata 1854				Prata 1854 LP nº 668 27/04/1854	
10º	Arx.I.A.1			Monte Alegre de Minas 1870			Monte Alegre de Minas 1870 LP nº 1664 16/09/1870	
16º	Arx.I.A.1.a				Tupaciguara 1911		Tupaciguara 1911 LE nº 556 30/08/1911	
70º	Arx.I.A.1.a.1					Araporã 1992	Araporã 1992 LE nº 10704 27/04/1992	
35º	Arx.I.A.1.b				Canápolis 1948		Canápolis 1948 LE nº 336 27/12/1948	
43º	Arx.I.A.1.b.1					Centralina 1953	Centralina 1953 LE nº 1039 12/12/1953	
15º	Arx.I.A.2			Ituiutaba (Vila Platina) 1901			Ituiutaba (Vila Platina) 1901 LE nº 319 16/09/1901	
36º	Arx.I.A.2.a				Santa Vitória 1948		Santa Vitória 1948 LE nº 336 27/12/1948	
44º	Arx.I.A.2.b				Capinópolis 1953		Capinópolis 1953 LE nº 1039 12/12/1953	
49º	Arx.I.A.2.b.1					Cachoeira Dourada 1962	Cachoeira Dourada 1962 LE nº 2764 30/12/1962	
50º	Arx.I.A.2.c				Gurinhata 1962		Gurinhata 1962 LE nº 2764 30/12/1962	
51º	Arx.I.A.2.d				Ipiacu 1962		Ipiacu 1962 LE nº 2764 30/12/1962	
23º	Arx.I.A.3			Campina Verde 1938			Campina Verde 1938 D-LE nº 148 17/12/1938	
37º	Arx.I.A.3.a				Iturama 1948		Iturama 1948 LE nº 336 27/12/1948	
71º	Arx.I.A.3.a.1					Limeira do Oeste 1992	Limeira do Oeste 1992 LE nº 10704	

							27/04/1992
(Continua - Parte 1 / 4)							
(Continuação – TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ - SÉCULO XVIII AO SÉCULO XXI – MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS ORIGINÁRIOS DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ DE 1835 - Parte 2 / 4)							
72º	Arx.I.A.3.a.2					Carneirinho 1992	Carneirinho 1992 LE nº 10704 27/04/1992
74º	Arx.I.A.3.a.3					União de Minas 1995	União de Minas 1995 LE nº 12030 21/12/1995
52º	Arx.I.A.3.b				São Francisco de Sales 1962		São Francisco de Sales 1962 LE nº 2764 30/12/1962
13º	Arx.I.B		Frutal 1885				Frutal 1885 L nº 3325 05/10/1885
38º	Arx.I.B.1			Itapagipe 1948			Itapagipe 1948 LE nº 336 27/12/1948
39º	Arx.I.B.2			Comendador Gomes 1948			Comendador Gomes 1948 LE nº 336 27/12/1948
53º	Arx.I.B.3			Fronteira 1962			Fronteira 1962 LE nº 2764 30/12/1962
54º	Arx.I.B.4			Planura 1962			Planura 1962 LE nº 2764 30/12/1962
14º	Arx.I.C		Uberlândia (São Pedro de Uberabinha) 1888				Uberlândia (São Pedro de Uberabinha) 1888 LP nº 3643 31/08/1888
24º	Arx.I.D		Campo Florido (Campo Formoso) 1938				Campo Florido (Campo Formoso) 1938 D-LE nº 148 17/12/1938
25º	Arx.I.E		Conceição das Alagoas 1938				Conceição das Alagoas 1938 D-LE nº 148 17/12/1938
45º	Arx.I.E.1			Pirajuba 1953			Pirajuba 1953 LE nº 1039 12/12/1953
26º	Arx.I.F		Veríssimo 1938				Veríssimo 1938 D-LE nº 148 17/12/1938
46º	Arx.I.G		Água Comprida 1953				Água Comprida 1953 LE nº 1039 12/12/1953
75º	Arx.I.H		Delta 1995				Delta 1995 LE nº 12030 21/12/1995
3º	Arx.II	Patrocínio 1840					Patrocínio 1840 LP nº 171 23/03/1840
5º	Arx.II.A		Estrela do Sul 1853				Estrela do Sul 1853 LP nº 777 30/05/1856
11º	Arx.II.A.1			Monte Carmelo 1882			Monte Carmelo 1882 LP nº 2972 06/10/1882

55º	Arx.II.A.1.a				Romaria 1962		Romaria 1962 LE nº 2764 30/12/1962
(Continua – Parte 2 /4)							
(Continuação – TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ - SÉCULO XVIII AO SÉCULO XXI – MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS ORIGINÁRIOS DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ DE 1835 - Parte 3 / 4)							
56º	Arx.II.A.1.b				Iraí de Minas 1962		Iraí de Minas 1962 LE nº 2764 30/12/1962
57º	Arx.II.A.1.c				Douradoquara 1962		Douradoquara 1962 LE nº 2764 30/12/1962
12º	Arx.II.A.2			Araguari 1882			Araguari 1882 LP nº 2996 19/10/1882
27º	Arx.II.A.2.a				Indianópolis 1938		Indianópolis 1938 D-LE nº 148 17/12/1938
40º	Arx.II.A.3			Cascalho Rico 1948			Cascalho Rico 1948 LE nº 336 27/12/1948
58º	Arx.II.A.4			Grupiara 1962			Grupiara 1962 LE nº 2764 30/12/1962
7º	Arx.II.B		Patos de Minas 1866				Patos de Minas 1866 LP nº 1291 30/12/1866
28º	Arx.II.B.1			Presidente Olegário 1938			Presidente Olegário 1938 D-LE nº 148 17/12/1938
59º	Arx.II.B.1.a				Lagamar 1962		Lagamar 1962 LE nº 2764 30/12/1962
73º	Arx.II.B.1.b				Lagoa Grande 1992		Lagoa Grande 1992 LE nº 10704 27/04/1992
60º	Arx.II.B.2			Guimarânia 1962			Guimarânia 1962 LE nº 2764 30/12/1962
61º	Arx.II.B.3			Lagoa Formosa 1962			Lagoa Formosa 1962 LE nº 2764 30/12/1962
9º	Arx.II.C		Abaeté 1870				Abaeté 1870 LP nº 1635 15/09/1870
20º	Arx.II.C.1			Tiros 1923			Tiros 1923 LE nº 843 07/09/1923
32º	Arx.II.C.1.a				São Gonçalo do Abaeté 1943		São Gonçalo do Abaeté 1943 D-LE nº1058 31/12/1943
76º	Arx.II.C.1.a.1					Varjão de Minas 1995	Varjão de Minas 1995 LE nº 12030 21/12/1995
33º	Arx.II.C.2			Morada Nova de Minas 1943			Morada Nova de Minas 1943 D-LE nº1058 31/12/1943
62º	Arx.II.C.2.a				Biquinhas 1962		Biquinhas 1962 LE nº 2764 30/12/1962
63º	Arx.II.C.3			Cedro do Abaeté 1962			Cedro do Abaeté 1962 LE nº 2764

							30/12/1962
64º	Arx.II.C.4			Paineiras 1962			Paineiras 1962 LE nº 2764 30/12/1962
Continua – Parte 3 / 4)							
(Continuação – TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ - SÉCULO XVIII AO SÉCULO XXI – MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS ORIGINÁRIOS DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ DE 1835 - Parte 4 / 4)							
21º	Arx.II.D		Coromandel 1923				Coromandel 1923 LE nº 843 07/09/1923
41º	Arx.II.D.1			Abadia dos Dourados 1948			Abadia dos Dourados 1948 LE nº 336 27/12/1948
47º	Arx.II.E		Serra do Salitre 1953				Serra do Salitre 1953 LE nº 1039 12/12/1953
65º	Arx.II.F		Cruzeiro da Fortaleza 1962				Cruzeiro da Fortaleza 1962 LE nº 2764 30/12/1962
4º	Arx.III	Carmo do Paranaíba 1848					Carmo do Paranaíba 1848 LP nº 347 20/09/1848
17º	Arx.III.A		Rio Paranaíba 1911				Rio Paranaíba 1911 LE nº 556 30/08/1911
19º	Arx.III.A.1			São Gotardo 1914			São Gotardo 1914 LE nº 622 18/09/1914
48º	Arx.III.A.1.a				Matutina 1953		Matutina 1953 LE nº 1039 12/12/1953
66º	Arx.III.A.1.b				Santa Rosa da Serra 1962		Santa Rosa da Serra 1962 LE 2764 30/12/1962
67º	Arx.III.A.2			Arapuá 1962			Arapuá 1962 LE nº 2764 30/12/1962
8º	Arx.IV	Sacramento 1870					Sacramento 1870 LP nº 1637 13/09/1870
18º	Arx.IV.A		Conquista 1911				Conquista 1911 LE nº 556 30/08/1911
29º	Arx.IV.B		Nova Ponte 1938				Nova Ponte 1938 D-LE nº 148 17/12/1938
68º	Arx.IV.C		Tapira 1962				Tapira 1962 LE nº 2764 30/12/1962
22º	Arx.V	Ibiá 1923					Ibiá 1923 LE nº 843 07/09/1923
34º	Arx.V.A		Campos Altos 1943				Campos Altos 1943 D-LE nº1058 31/12/1943
42º	Arx.V.A.1			Pratinha 1948			Pratinha 1948 LE nº 336 27/12/1948
30º	Arx.VI	Perdizes 1938					Perdizes 1938 D-LE nº 148 17/12/1938
31º	Arx.VII	Santa Juliana 1938					Santa Juliana 1938 D-LE 148 17/12/1938

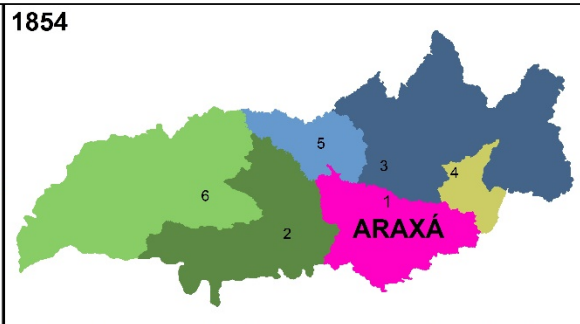
69º	Arx.VII.A		Pedrinópolis 1962				Pedrinópolis 1962 LE 2764 30/12/1962
FONTES: IBGE: CIDADES – 2015.							
ELABORAÇÃO: GEÓGRAFA ROBERTA MARIA PORFÍRIO DE OLIVEIRA BORGES . BRASÍLIA – DF – BRASIL, 2015.							

PROCESSO DE DESMEMBRAMENTO DOS MUNICÍPIOS ORIUNDOS DO TERRITÓRIO DO ANTIGO MUNICÍPIO DE ARAXÁ - MINAS GERAIS - BRASIL



1835
O ANTIGO MUNICÍPIO DE ARAXÁ

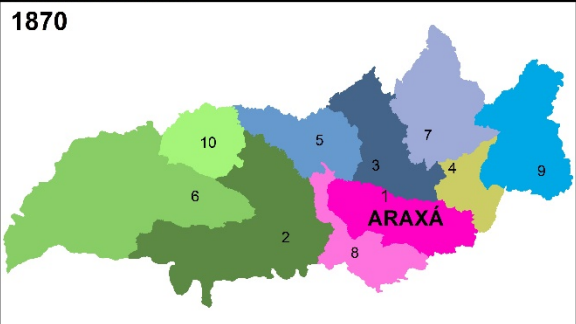
O TERRITÓRIO DO ANTIGO MUNICÍPIO DE ARAXÁ ABRANGIA O QUE HOJE CORRESPONDE A TODO O TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA, PARTE DO NOROESTE DE MINAS E PARTE DA CENTRAL MINEIRA.



1854

O TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ JÁ ESTÁ DIVIDIDO ENTRE SEIS MUNICÍPIOS.

- RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS POR ORDEM DE CRIAÇÃO
1. ARAXÁ 1831
 2. UBERÁBIA 1836
 3. PATROCÍNIO 1840
 4. CARMO DO PARANAÍBA 1848
 5. ESTRELA DO SUL 1853
 6. PRATA 1854
 7. PATOS DE MINAS 1866
 8. SACRAMENTO 1870
 9. ABAETÉ 1870
 10. MONTE ALEGRE DE MINAS 1882
 11. MONTE CARMELO 1885
 12. ARAGUARI 1885
 13. FRUTAL 1885
 14. UBERLÂNDIA 1888
 15. ITULUBA 1891
 16. TUPACIGUARA 1914
 17. RIO PARANAÍBA 1914
 18. CONQUISTA SÃO GÓTARDO 1923
 19. TIROS 1936
 20. COROMANDEL 1936
 21. IBIAÍ 1936
 22. CAMPINA VERDE 1938
 23. CAMPO FLORIDO 1938
 24. CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS 1938
 25. VERÍSSIMO 1938
 26. INDIANÓPOLIS 1943
 27. PRESIDENTE OLEGÁRIO 1943
 28. NOVA PONTE 1943
 29. PERDIZES 1943
 30. SANTA JULIANA 1943
 31. SÃO GONÇALO DO ABAETÉ 1948
 32. MORADA NOVA DE MINAS 1948
 33. CAMPOS ALTOS 1948
 34. CANÁPOLIS 1948
 35. SANTA VITÓRIA 1948
 36. ITAPAGIPE 1948
 37. COMENDADOR GOMES 1948
 38. CASCALHO RICO 1953
 39. ABADIA DOS DOURADOS 1953
 40. PRATINHA 1953
 41. CENTRALINA 1953
 42. CAPINÓPOLIS 1953
 43. PIRAJUBA 1953
 44. ÁGUA COMPRIDA 1953
 45. SERRA DO SALITRE 1953
 46. MATUTINA 1953
 47. CACHOEIRA DOURADA 1962
 48. GURINHATÁ 1962
 49. IPIAÇU 1962
 50. SÃO FRANCISCO DE SALES 1962
 51. FRONTEIRA 1962
 52. PLANURA 1962
 53. ROMARIA 1962
 54. IBAI DE MINAS 1962
 55. DOURADOQUARA 1962
 56. GRUPIARA 1962
 57. LAGAMAR 1962
 58. GUIMARÃES 1962
 59. LAGOA FORMOSA 1962
 60. BIQUINHAS 1962
 61. CEDRO DO ABAETÉ 1962
 62. PAINÉIRAS 1962
 63. CRUZEIRO DA FORTALEZA 1962
 64. SANTA ROSA DA SERRA 1962
 65. ARAPUÁ 1962
 66. TAPIRÁ 1962
 67. PEDRINÓPOLIS 1992
 68. ARAPOÁ 1995
 69. LIMEIRA DO OESTE 1995
 70. CARNERIÑO 1995
 71. LAGOA GRANDE 1995
 72. UNIÃO DE MINAS 1995
 73. DELTA 1995
 74. VARÃO DE MINAS 1995



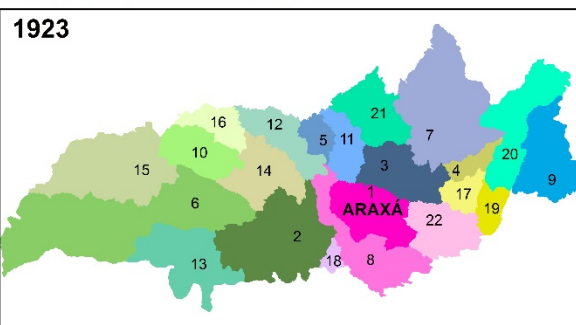
1870

APÓS O FIM DA GUERRA DO PARAGUAI, A CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL PASSOU A CONTA COM 10 MUNICÍPIOS, COM A CRIAÇÃO DE MONTE ALEGRE, ABAETÉ E SACRAMENTO EM MEADOS DE SETEMBRO DESTE ANO.



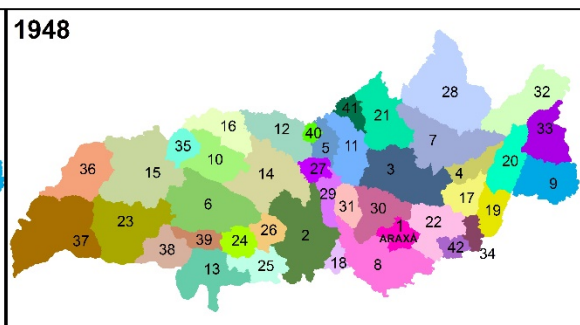
1888

NO ANO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA, A CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL REGIONAL JÁ APRESENTAVA 14 MUNICÍPIOS.



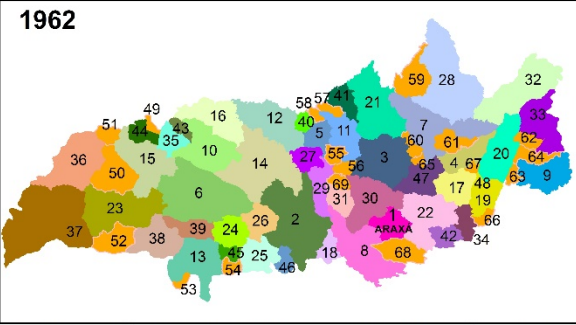
1923

CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL QUE PERMANECERÁ DO FIM DA REPÚBLICA VELHA ATÉ O INÍCIO ESTADO NOVO.



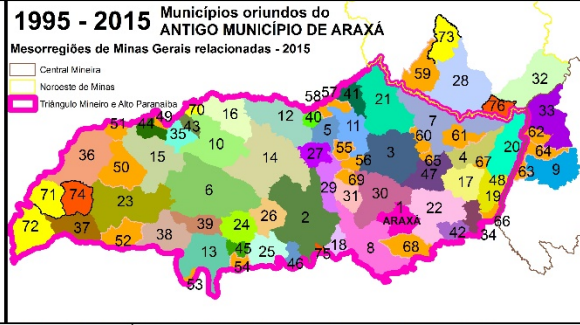
1948

EM 1948 O MUNICÍPIO DE ARAXÁ JÁ POSSUI A DELIMITAÇÃO TERRITORIAL QUE PREVALECE ATÉ HOJE.



1962

A CONFIGURAÇÃO ADMINISTRATIVA TEVE GRANDES ALTERAÇÕES COM A CRIAÇÃO DE 22 NOVOS MUNICÍPIOS NA REGIÃO EM 1962.



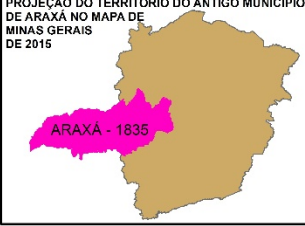
1995 - 2015

Municípios oriundos do ANTIGO MUNICÍPIO DE ARAXÁ

Mesorregiões de Minas Gerais relacionadas - 2015

- Central Mineira
- Noroeste de Minas
- Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

COM OS MUNICÍPIOS CRIADOS EM 1992 E 1995, TOTALIZARAM OS 78 MUNICÍPIOS ORIUNDOS DO TERRITÓRIO DO ANTIGO MUNICÍPIO DE ARAXÁ, CONFIGURAÇÃO TERRITORIAL EM VIGOR ATÉ A ATUALIDADE.



Miles

0 37,5 75 150 225 300

FONTE:
IBGE 2015 (WWW1.IBGE.GOV.BR/CIDADES)

ELABORAÇÃO:
GEOGRAFA
ROBERTA MARIA PORFIRIO DE OLIVEIRA BORGES
BRASÍLIA - DF - BRASIL, 2015

Figura 12 - Processo de desmembramento dos municípios oriundos do território do Município de Araxá - Minas Gerais – Brasil

O processo de desmembramento dos 76 municípios oriundos do território do Antigo Município de Araxá implica na divisão deste território em territórios menores destinados aos novos municípios criados. Desta forma, o território do município de Araxá sofreu modificações desde o primeiro desmembramento, o Gráfico 1 demonstra as alterações da área do território do município de Araxá ao longo do tempo histórico conforme a criação de municípios de 1ª geração (Quadro 4).

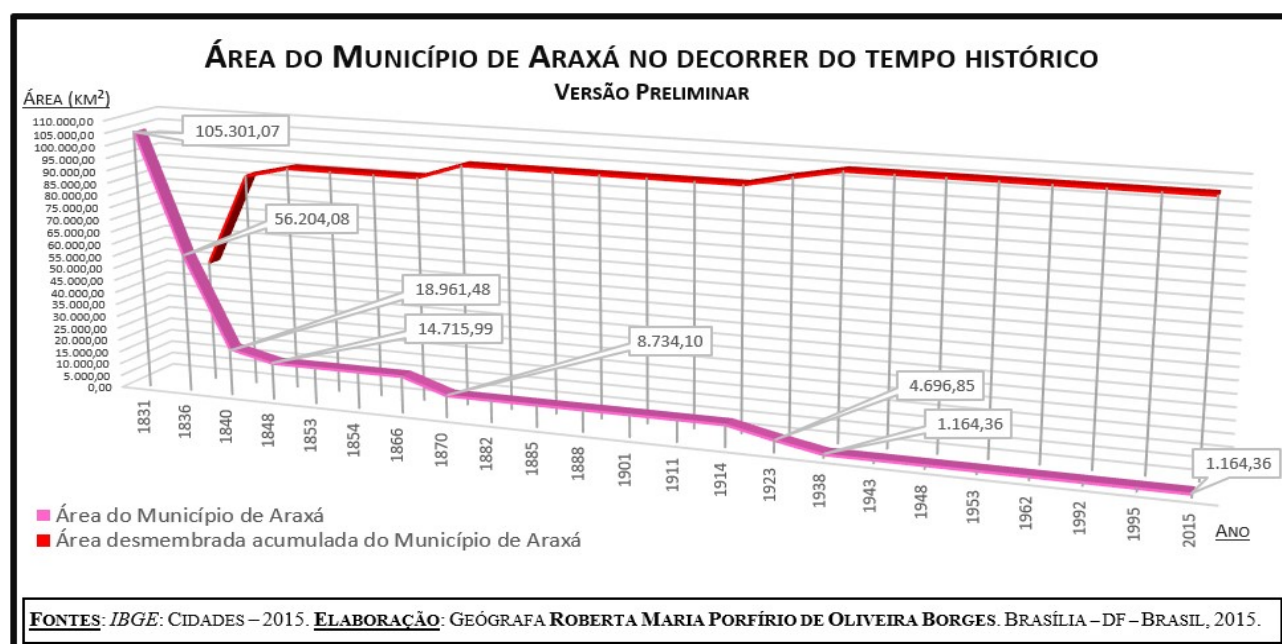


Gráfico 13 – Área do Município de Araxá no decorrer do tempo histórico – Versão Preliminar

Em *Processo de desmembramento dos municípios oriundos do território do Município de Araxá - Minas Gerais – Brasil - Linha do tempo da Área Aproximada dos municípios no respectivo ano de criação e área atual (km²)* (Figura 13) são demonstradas as alterações das áreas dos territórios dos municípios ao longo do tempo histórico conforme a criação de municípios de 1ª a 5ª geração (Quadro 4).

A partir dos dados do IBGE (2015), as áreas atuais dos municípios foram somadas à área do respectivo município do qual procede o seu território, conforme a metodologia já usada para a identificação da origem e classificação dos municípios (Figura 11 e Quadro 4), buscando obter de forma aproximada a área de cada município no momento de sua criação. Para retratar o processo de divisão do território em quilômetros quadrados (km²) até a atualidade os municípios foram dispostos, com suas áreas no momento de sua criação, em uma linha do tempo que inicia em 1835 e se estende até o ano de 2015 (Figura 13). Os dados obtidos dispostos em um gráfico de barras (Figura 14) permitem a visualização da distribuição da área do território nos anos em que ocorreram

alterações na configuração administrativa. Depois, foi calculada a fração do território, que corresponde a cada município na atualidade, em relação ao Antigo Município de Araxá (Figura 14 – Distribuição Territorial Atual).

PROCESSO DE DESMEMBRAMENTO DOS MUNICÍPIOS ORIUNDOS DO TERRITÓRIO DO MUNICÍPIO DE ARAXÁ - MINAS GERAIS - BRASIL																							
LINHA DO TEMPO DA ÁREA APROXIMADA DOS MUNICÍPIOS NO RESPECTIVO ANO DE CRIAÇÃO E ÁREA ATUAL (km²)																							
ANO	1835	1836	1840	1848	1853	1854	1866	1870	1882	1885	1888	1901	1911	1914	1923	1938	1943	1948	1953	1962	1992	1995	2015
MUNICÍPIO DE CRIAÇÃO	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831	ARAXÁ 1831
DESMEMBRAMENTO																							
ÁREAS APROXIMADAS																							
MUNICÍPIOS																							
TERREITÓRIOS																							
LEGENDA:	MUNICÍPIO DE ORIGEM TERRITORIAL: [Cores representando diferentes gerações]																						
	1ª GERAÇÃO: [Cores representando diferentes gerações]																						
	2ª GERAÇÃO: [Cores representando diferentes gerações]																						
	3ª GERAÇÃO: [Cores representando diferentes gerações]																						
	4ª GERAÇÃO: [Cores representando diferentes gerações]																						
	5ª GERAÇÃO: [Cores representando diferentes gerações]																						
FONTE: IBGE (CIDADES) 2015. ELABORAÇÃO: GEÓGRAFA ROBERTA MARIA PORFÍRIO DE OLIVEIRA BORGES, BRASÍLIA - DF - BRASIL, 2015.																							

Figura 13 - Processo de desmembramento dos municípios oriundos do território do Município de Araxá - Minas Gerais – Brasil - Linha do tempo da Área Aproximada dos municípios no respectivo ano de criação e área atual (km²)

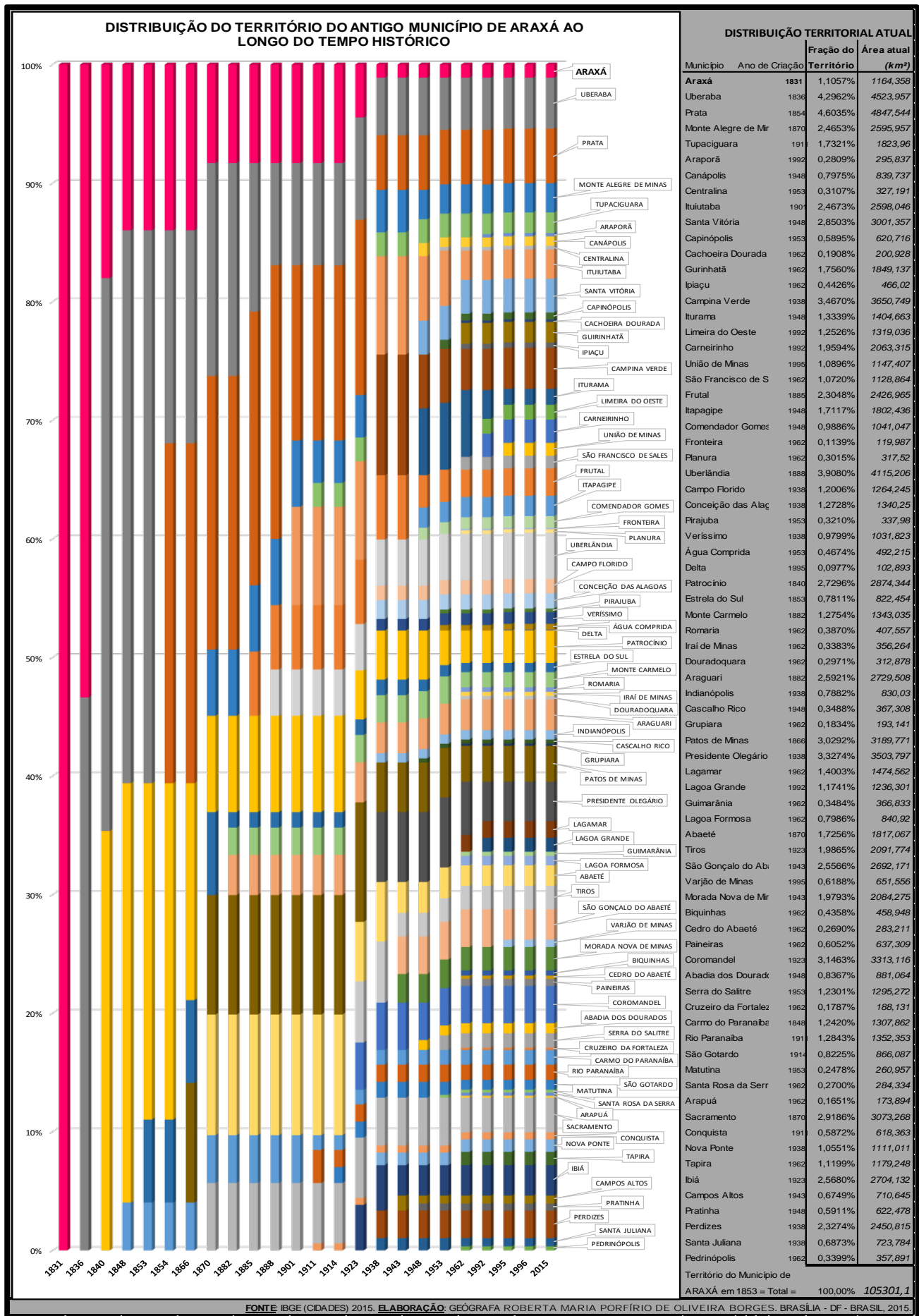


Figura 14 – Distribuição do Território do Antigo Município de Araxá ao longo do tempo histórico

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cartografia colonial e imperial analisada mostrou, em várias perspectivas, a representação da região delimitada pelos Rios Grande e Paranaíba, naquele tempo conhecida como Sertão da Farinha Podre, até a época em que este território, dividido pelo Rio das Velhas, hoje denominado Rio Araguari, compreendeu à sua margem esquerda o Julgado do Desemboque e à margem direita o Julgado de Araxá.

O Desemboque desenvolveu-se com a mineração. Com o declínio da mineração, o Desemboque sofreu perdas determinantes, especialmente de habitantes, enquanto o aumento da criação de gado fortalecia o Araxá. Em 1831 é criado o Município de Araxá. Consolidado, em 1835, o Município de Araxá possuía um território de, aproximadamente, 105.307,01 km², o Antigo Município de Araxá, abrangendo toda a região entre os Rios Grande e Paranaíba em extensão superior à que hoje é chamada de Triângulo Mineiro. O desenvolvimento da região demandou de forma crescente a proximidade da administração dos núcleos urbanos que foram surgindo e se estabelecendo. Em 1836 começou o processo de divisão do Antigo Município de Araxá.

Desde 1831, há 184 anos, houve a criação de 76 municípios com o território do Antigo Município de Araxá, estas criações ocorreram em 22 momentos diferentes. Chamamos de momento o ano em que ocorreu criação de município(s). Os quatro primeiros momentos ocorreram na 1ª metade do século XIX (1831, 1836, 1840 e 1848), em cada um destes momentos apenas um município foi criado, assim ocorre também em cinco (1853, 1854, 1866, 1885 e 1888) dos sete momentos da 2ª metade do século XIX (1853, 1854, 1866, 1870, 1882, 1885 e 1888), sendo que em dois momentos deste período foram criados mais de um município (3 municípios em 1870 e 2 municípios em 1882).

Com a virada do século, na 1ª metade do século XX há sete momentos (1901, 1911, 1914, 1923, 1938, 1943 e 1948) em apenas dois ocorre a criação de um município por vez (1 município em 1901 e 1 município em 1914), os demais momentos são de criação múltipla (3 em 1911, 3 em 1923, 9 em 1938, 3 em 1943 e 8 em 1948), adicionando 28 novos municípios a região.

A 2ª metade do século XX foi marcada por apenas 4 momentos, nos quais 34 municípios foram criados: 6 em 1953, 21 em 1962, 4 em 1992 e 3 em 1995. Destaca-se que 21 municípios foram criados em 1962, o que representa 27,63% do total de municípios, é o ápice da concentração da criação de municípios na região. A modificação na configuração político-administrativa regional,

em 1962, consiste em cerca de 11,03% (11.617,58 km²) do território total (aproximadamente 105.301,07 km²), que passa a constituir os novos municípios.

Dos 22 momentos de criação, metade (11) ocorreram no século XIX e a outra metade no século XX, no entanto, no século XIX, 14 municípios foram criados, 18,42% do total, enquanto 62 municípios foram criados no século XX, 81,58% do total.

O território do Antigo Município de Araxá hoje corresponde aos territórios de 76 municípios do Estado de Minas Gerais, abrangendo todo o território da Mesorregião do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (66 Municípios) além de partes das Mesorregiões do Noroeste de Minas (Presidente Olegário, São Gonçalo do Abaeté, Lagamar, Lagoa Grande e Varjão de Minas) e Central Mineira (Abaeté, Morada Nova de Minas, Biquinhas, Paineiras e Cedro do Abaeté) (Figura 11 – 1995-2015). Da configuração territorial do Estado brasileiro de Minas Gerais vigente no ano de 2015, que conta com 853 municípios, 76 são oriundos do território do Antigo Município de Araxá, o que corresponde a, aproximadamente, 8,9% dos municípios do Estado e 1,3% dos 5.568 municípios do país.

A Carta Magna (Constituição Federal/1988) confere aos municípios a atribuição de ordenar o seu território, de forma complementar aos demais entes. Assim, há ênfase no governo local, como ponto focal para promover um desenvolvimento espacial coerente, frente a dimensão dos desafios impostos por problemas territoriais complexos que não respeitam divisões administrativas e demandam, cada vez mais, a adoção de ações de governança integrada, para transcender as limitações das intervenções fragmentadas. Além de instrumentos de planejamento e gestão territorial, os municípios devem se respaldar de dados e conhecimentos que fundamentem a realização de diagnósticos, contemplando o olhar técnico e do agente social na prática de um planejamento compatível e integrado com todas as políticas e planos dos entes envolvidos.

O conhecimento da evolução administrativa regional contribui para a compreensão do contexto histórico e para a concepção, elaboração, implementação e avaliação de planejamentos estratégicos que permitam conciliar objetivos contrários e modelos de desenvolvimento conflituosos. Neste contexto, esta história dos mapas e espacialização das informações oficiais sobre a formação administrativa dos municípios, visam contribuir para a compreensão da dinâmica de desenvolvimento político-administrativo e explicação da territorialidade atual com seus conflitos e harmonias, proporcionando embasamento para tomada de decisões coerentes com a história regional na gestão política do território.

5. BIBLIOGRAFIA

- ANJOS, R. S. (2000). *Territórios das Comunidades Remanescentes de Antigos Quilombos no Brasil - Primeira Configuração Espacial* (2ª ed.). Brasília: Mapas Editora & Consultoria.
- ANJOS, R. S. (2010). Relatório de Campo no Quilombo do Campo Grande / Ambrósio MG. *Tempo - Técnica - Território*, 1, 36.
- BRASIL, B. N. (20 de 03 de 2015). Biblioteca Virtual da Cartografia Histórica do Século XVI ao XVIII: <http://consorcio.bn.br/cartografia/apresentacao.html>
- CARRATO, J. F. (s.d.). Capitania de Minas Gerais nos fins da era colonial. (A. C. APM, Compilador) Fonte: http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/grandes_formatos_docs/photo.php?lid=233
- IBGE. (2015). *IBGE*. Fonte: Cidades: <http://www1.ibge.gov.br/cidadesat/painel/historico>
- JÚNIOR, J. C. (2012). A Territorialização da produção agroindustrial canavieira na Mesorregião do Triângulo Mineiro/ Alto Paranaíba. *Horizonte Científico*, nº 2, 6.
- LAEMMERT, A. (1917). *Anuario Administrativo, Agrícola, Profissional, Mercantil e Industrial da República dos Estados Unidos do Brasil para 1917* (Vol. 2). Rio de Janeiro: Oficinas Typograficas do Almanak Laemmert. Acesso em 12 de 05 de 2015, disponível em http://memoria.bn.br/pdf/313394/per313394_1917_B00073.pdf
- LISBOA, A. H. (s.d.). *Catálogo de Documentos Manuscritos Avulsos Referentes à Capitania de Goiás Existentes no Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa*. Lisboa, Portugal.
- LONGHI, R. S. (1997). Unidade e fragmentação: o movimento separatista do triângulo mineiro. *Dissertação de Mestrado*. PUC-SP.
- MARTINS, A. d. (Ed.). (1870). *Almanak Administrativo, Civil e Industrial da Provincia de Minas-Geraes do anno de 1869 para servir no de 1870*. Rio de Janeiro: Typographia do Diario do Rio de Janeiro. Acesso em 12 de 05 de 2015, disponível em <http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=393428&pagfis=1401&pesq=&url=http://memoria.bn.br/docreader#>
- MARTINS, A. d., & OLIVEIRA, J. M. (Eds.). (1864). *Almanak Administrativo, Civil e Industrial da Provincia de Minas Geraes para o anno de 1865*. Ouro Preto, Minas Geraes, Brasil: Typographia do Minas Geraes. Fonte: <http://memoria.bn.br/DocReader/Hotpage/HotpageBN.aspx?bib=393428&pagfis=840&pesq=&url=http://memoria.bn.br/docreader#>
- MARTINS, T. J. (2008). *Quilombo do Campo Grande: História de Minas Que se Devolve ao Povo*. (Edição Ampliada ed.). Contagem, Minas Gerais, Brasil: Santa Clara.
- ROSA, E. (2011). *Sertão da Farinha Podre*. Araxá, Minas Gerais: Erosan.
- SÃO PAULO, A. d. (1896). *Publicação Oficial de Documentos Interessantes para a História e Costumes de São Paulo - Diversos* (Vol. IV). São Paulo, Brasil: Typographia da Companhia Industrial de São Paulo. Acesso em 29 de 04 de 2015, disponível em http://bibdig.biblioteca.unesp.br/bd/bfr/or/10.5016_10-ORDCISP-01-04_volume_04/#/7/zoomed

- SILVA, P. J., & ALMEIDA, M. G. (2001). TERRITORIALIDADE E DESTERRITORIALIDADE: os assentamentos rurais e a reterritorialidade do campesinato no espaço agrário do Cerrado mineiro. *V CONGRESSO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES*. Pilar - Ouro Preto - Minas Gerais - Brasil: UFOP.
- SOUZA, B. A., SILVA, E. V., & LEÃO, F. S. (2013). Região, Regionalismo e Regionalidade: o Movimento. *GeoAtos - Revista Geografia em Atos, n° 13, 1*, 107-117.
- USP, L. d. (02 de 04 de 2015). *Cartografia Histórica*. Fonte: Biblioteca Digital de Cartografia Histórica da USP: www.mapashistoricos.usp.br
- WDL, W. D. (12 de 05 de 2015). *World Digital Library*. Fonte: Biblioteca Digital Mundial: <http://www.wdl.org/pt/>